

# O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIARIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis — (Terça-feira) — 28 de fevereiro de 1967 — Ano 52 — Nº 15.597 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr\$ 0,10

## CASTELO RETOMA CICLO CASSATÓRIO

UMA EXISTÊNCIA



RIO, (OE) — O presidente da República assinou ontem a noite decreto-lei que introduz diversas alterações na Consolidação das Leis do Trabalho, e, nas próximas horas baixará ato regulamentando a profissão dos empregados domésticos.

Conforme esclareceu por ta-voz do Ministério da Justiça, todas as suspensões são resultantes de inquéritos administrativos, tendo por base a corrupção, não havendo nenhuma implicação política nos atos punitivos. Adiantou ainda que o Ministro Carlos Medeiros da Silva receberá do Presidente o texto, já estudado, da Lei de Segurança Nacional. É a seguinte a nova lista de punições: Adalgisa Rodrigues Cavalcanti, Antônio Roberto de Vasconcelos, Carlos Nicolau Daniele, Tarcínio Dantas, Cláudio Antônio Vasconcelos Cavalcanti, Dante Leoneli, Emílio Bonfá, Cid Maria, Carlos Borges, Francisco Valter de Souza Motta, Alves Barreira, Gilberto de Oliveira Azevedo, Queiroz da Rocha, Henrique de Souza Novaes, Iran de Lima Pereira, Irineu José Ferreira, Jaime Amorim, Joaquim José do Rêgo, Joaquim Pedro Mayrink Filho, José Matias Cavalcanti, José Raimundo da Silva, Lindolfo Silva, Maria Jacovinsky, Miguel Batista dos Santos, Nilson Amorim Miranda, Rubens Vanderley, Sebastião Luiz dos Santos Sidny dos Santos, Sumita Cavalcanti de Araújo, Venâncio de Oliveira Moraes, Joaquim Arnod Gomes Neto, José Arno de Gomes Neto, Aranha Sobrinho, José Vitor do Amaral, Cláudio Pereira Tavares, Geraldo Marcelo de Menezes, Ivo Carneiro Valença, Jaime da Costa, Paixão, João Avelino Siqueira, José Alberto Silva, José Valdenor Queiroz, Lindomar Patriota do Nascimento e Símplicio Cristiano de Almeida.

### AI-2 Depois Do Dia 28 Só Permite Decretos Sobre Segurança

RIO, (OE) — Estribados no Ato Institucional nº 2, a partir de hoje e até 15 de março, o marechal Castelo Branco somente poderá baixar decretos-lei que versem sobre assuntos atinentes à segurança nacional. Entre estes, figuram a Lei de Segurança Nacional e o que passou a ser anunciado neste fim de semana — uma nova Lei de Economia Popular, que virá substituir a planejada Lei de Responsabilidades, e que será drástica no sentido de evitar a elevação de preços.

Hoje, o presidente Castelo Branco deverá assinar decreto que institui a Reforma Administrativa, após encontro com o sr. Nazarete Teixeira, coordenador daquela reforma. Com o término do recesso parlamentar, hoje, cessarão os popúlos prescritos no Ato Institucional nº 4 que deram competência ao presidente para legislar em todos os sentidos nesse período.

### Deputado Diz Que Frente Pega Pela Origem e Por Reunir Lideranças Pessoais

SALVADOR, (OE) — O ex-governador carioca fez ao partido da Operação, na campanha eleitoral de 1966, chegando a afirmar que o MDB e a ARENA eram a mesma coisa e, agora está querendo congregá-los em torno de lideranças pessoais, sem ligar as tendências ideológicas nem a formação do que estão sendo convocados. Afirma de que "os brasileiros devem estar lembrados das referências que o

Cercada do caminho de todos os seus familiares, D. Raquel Ramos da Silva (Dona Santa), que no último domingo completou 80 anos de idade, foi homenageada na residência do dr. Aderbal Ramos da Silva numa reunião marcada pelo afeto e pela admiração.

Pela manhã, às 9,30 horas, foi celebrada Missa em Ação de Graças na Capela do Divino Espírito Santo, à qual compareceu grande número de pessoas amigas, além dos seus familiares.

Dona Santa conta atualmente com três filhos: dr. Aderbal Ramos da Silva, D.

Hilda Hoeschl e D. Maria Thereza Tolentino de Carvalho. Possui ainda 7 netos e 5 bisnetos. É viúva do desembargador João Pedro da Silva Ramos e tem como apátrio da sua vida a prática do bem e da caridade junto aos menos favorecidos pela sorte. A todas as manifestações recebidas ao completar 80 anos, "O

ESTADO", reverentemente, apresenta as suas melhores homenagens a Dona Santa.

## Guerrilheiros estariam em SC e PR

CURITIBA, (OE) — Diante das notícias divulgadas insistentemente, segundo as quais guerrilheiros argentinos teriam iniciado movimento no município de Barracão, na região sudoeste do Paraná, o Quartel General da 5ª Região Militar, sediada em Curitiba, entrou de sobreaviso. A informação procedeu da capital paranaense, tendo sido confirmada por alta fonte militar.

De acordo com as notícias, mensagens cifradas foram emitidas durante do domingo e segunda-feira pelo serviço de rádio do Ministério da Guerra, entre o Comando do III Exército em Porto Alegre e a 5ª Região Militar, em Curitiba. As primeiras informações davam conta de haver ocorrido movimento

armado de guerrilheiros no município catarinense de Dionísio Cerqueira, no extremo-oeste do Estado, e divisa com a República Argentina, nas proximidades da cidade de Barracão, no Paraná.

Algumas autoridades militares afirmaram já se esperarem um movimento desse tipo e que não é de

se estranhar que um movimento armado tenha surgido naquela região, dadas as condições propícias para ações dessa natureza.

Embora o Comando da 5ª Região Militar tenha informado ontem desconhecer a eclosão de qualquer movimento armado na área sob sua jurisdição, prosseguem com insistência os rumores da invasão de guerrilheiros argentinos em município paranaense, próximo a Santa Catarina.

### SSP NÃO CONFIRMA

Por outro lado, ouvido pela reportagem ao anoitecer de ontem, o Secretário

da Segurança Pública, general Vieira de Resa, informou que o que havia de concreto eram apenas suspeitas partidas do delegado de Dionísio Cerqueira, sem contudo serem confirmadas. Após a comunicação dessa suspeita a S.S.P., o general Vieira da Rosa expediu radiograma urgente às autoridades militares narrando o acontecido, embora não tenha confirmado nada de concreto. Disse ainda que, até aquela hora, não recebera mais nenhuma comunicação oficial, acreditando que as notícias não passam de puro boato. "Se Deus quiser", concluiu.

### O TEMPO

Sintese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto às 23,18 hs., do dia 28 de fevereiro de 1967. FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1017,5 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 21,6º centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 96,5%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Negativo — Cumulus — Stratus — Chuvas esparsas — Tempo medio: Estavel.

### SÍNTESE

#### HORARIO DE VERAO

Termina à meia-noite de hoje o horário de verão, que se encontra em vigor, desde 1.º de novembro do ano passado. Os relógios deverão ser atrasados em uma hora.

#### COSTA NA GB

O Presidente eleito Costa e Silva retornou ontem à Guanabara, após passar o fim de semana em local não revelado. O marechal viajará às 20 horas de quarta-feira para a Argentina.

#### "FRENTE AMPLA"

O Deputado Martins Rodrigues, informou que, após encontro com o ex-governador Carlos Lacerda, ficou acertado que a FRENTE AMPLA, só tomará corpo definitivo, após a posse do marechal Costa e Silva. Considera-se inoportuna a formação de um terceiro partido, antes da posse do novo presidente da República.

#### AI-2

De acordo com o ato institucional número dois, a partir de hoje e até 15 de março, o marechal Castelo Branco, somente poderá baixar decretos-leis, que versem sobre assuntos referentes à segurança nacional.

#### OS VAI QUINTA

Está praticamente certa a viagem do presidente eleito, à Argentina, na próxima quinta-feira. O Marechal Costa e Silva, estará acompanhado pelo futuro ministro das Relações Exteriores, senhor Magalhães Pinto e o coronel Mário Andreazza, que assumirá a pasta dos Transportes.

#### OBRIGAÇÕES

O Banco Central lançará, ainda no governo Castelo Branco, as obrigações reajustáveis do Tesouro, resgatáveis em 30 — 60 e 90 dias, sem correção monetária, mas com o pagamento dos juros correspondentes.

#### MISSÃO

Missão econômica do Paraná, chega amanhã a Belo Horizonte, para oferecer aos empresários mineiros, facilidades de investimentos naquele Estado. A missão é chefiada pelo próprio governador Alaciz Nunes, que vai manter encontro com o sr. Israel Pinheiro.

#### AJUDA

O governador Abreu Sodré, assinou decreto determinando a reformulação de programa da Aliança Brasileira para o Progresso, para que São Paulo, tenha condições de prestar ajuda mais efetiva aos outros Estados mais pobres.

#### NÃO ASSISTIRA

O Presidente da Bolívia, René Barrientes, não assistirá a Conferência de Cúpula de Punta Del Este. Isto foi o que informou o chanceler boliviano a Conferência da OEA, em Buenos Ayres.

### Cabeludo Protesta Contra Careca Fazendo Passeata

S. PAULO, (OE) — Em ruidosa passeata ao longo da rua Sete de Abril, no centro da capital paulista, os cabeludos da cidade, liderados pelo ator de televisão Toni Francis, protestaram ontem publicamente contra a perseguição e as valas que lhe movem certo grupo refratário a cabeludos, principalmente os que dizem — por não possuírem cabelos.

Na última semana, qual quer jovem com cabelos à Beales que passasse pela rua Sete de Abril tinha que sair correndo do grupo organizado que, de tesoura na mão, punha-se a ameaçar a integridade das suas longas cabeleiras.

### Rio Pede NCr\$ 5.000.000 Para Recuperar-se

RIO, (OE) — O Ministro dos Organismos Regionais avistou-se ontem com o Governador Negrão de Lima, quando recebeu relatório sobre as necessidades da Guanabara, a fim de que seja liberado o auxílio federal de NCr\$ 5.000.000

(cinco bilhões antigos). A ajuda será efetivada com base nos planos técnicos a serem apresentados pelos órgãos governamentais. A propósito do problema das favelas, o diretor do Serviço de Recuperação das Favelas declarou que a solução está no "meio termo", pois há grande número delas em condições de serem urbanizadas e outras de serem erradicadas.

### Castelo Decreta Proibindo Mais Loteria Estadual

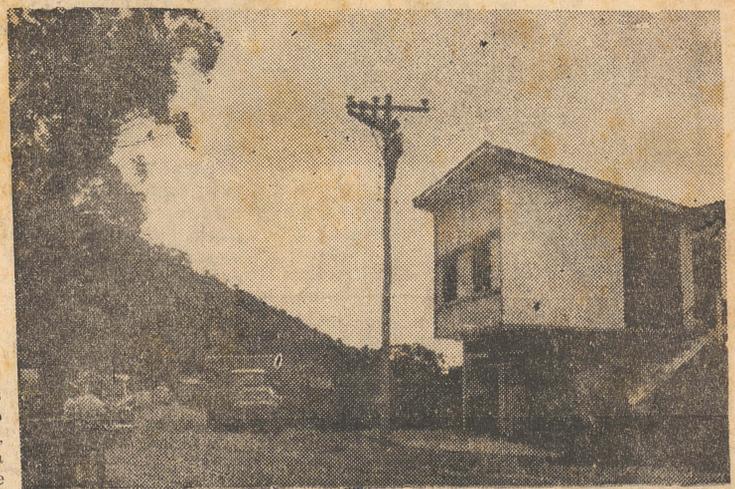
RIO, (OE) — O Presidente Castelo Branco assinou decreto estabelecendo que não podem ser criadas loterias estaduais e as existentes não poderão aumentar suas emissões. Por outro lado, o Chefe da Nação assinou outros decretos, declarando passíveis de redução os valores indicados na tabela de gratificação de gabinete.

Enquanto isso, informa-se que o Banco Central lançará ainda no governo Castelo Branco obrigações reajustáveis do Tesouro, resgatáveis em 30, 60 e 90 dias sem correção monetária mas com o pagamento dos juros correspondentes.

### Coroinha Depois De Pai e Avô Vai Ser Padre Aos 78

BELO HORIZONTE, (OE) — O Prof. Afonso dos Santos, ex-delegado de polícia, advogado, professor de Filosofia e Sociologia, pai de 11 filhos e avô de 38 netos, se ordena padre aos 78 anos no dia 25 de abril, cumprindo a vocação que aflorou no menino de 17 anos, coroinha oficial de sua paróquia e orador da diocese. O futuro padre Afonso dos Santos foi casado por mais de 30 anos, mas é contra o casamento do sacerdote, pois é de opinião que "uma família absorve muito e um bom padre deve dedicar-se 24 horas por dia à religião." Disse também que pretende atualizar-se com os problemas da Igreja, lendo as encíclicas.

### O ACENDEADOR DE LAMPADAS



O governador Ivo Silveira logo que retornar da Guanabara deverá entregar a população de Armação o novo serviço de energia elétrica instalado pela Celces — setor de Florianópolis — que prossegue no seu programa de iluminar todo o interior da ilha

# Noticias do Balneario de Camboriú

NOSSA CIDADE RECEBERA NOVAS

(Correspondente CYZAMA)

## PROVAVEL A CRIAÇÃO DA SECRETARIA DE TURISMO EM SANTA CATARINA

Cada dia que passa começa a aumentar o movimento junto ao Governador Ivo Silveira, no sentido da criação da tão necessária Secretaria de Turismo para Santa Catarina.

Não poderíamos ficar indiferentes ao movimento de ilustres colegas da cronica escrita e falada pois, ao se tornar realidade tão justa aspiração, será ainda mais tissimo maior o número de turistas mormente nesta maravilha que é a nossa Praia de Camboriú, tão bem cognominada Uma Nega Do Céu Na Terra.

Acôntece, prezados colegas, se somos de fato A Capital Turística de Santa Catarina, se o Balneário de Camboriú é o município que mais cresce no Sul do Brasil, se estamos com 20 edificios construídos e mais 20 em construção, se para os próximos meses teremos a inauguração do imponente Cinerama que será o 2o. no Brasil, convenhamos que temos fundadas razões para fazer um veemente apelo ao Governador Ivo Silveira.

E' que, pelo prestigio que o Balneário de Camboriú vem dando ao nosso Estado, pela fama internacional que desfruta a nossa Praia, pelos otimos e confortáveis hotéis que temos à disposição dos turistas com real destaque ao Marambaia Hotel que é algo de "ver para crer", estamos em condições de pedir ao Governador Ivo Silveira venha a ser o titular da nova Secretaria um representante do Balneário de Camboriú.

O mais angustiante problema que en frentavamos foi em 6 meses solucionado pelo Prefeito Higino João Pio, pois o serviço de abastecimento d'água tratada para a cidade é uma realização que consagra qualquer administração.

Aí fica a nossa sugestão para no caso da criação da Secretaria de Turismo em Santa Catarina, venha o Balneário de Camboriú a ser distinguido com a escolha de seu titular.

## CONTRIBUIÇÕES DO D.N.O.S.

Em nosso comentário anterior, divulgamos a grata notícia da contribuição valiosa recebida do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, conste de 20 mil metros de tubos da Cia. Hansen, de Joinville.

Quando da chegada dos tubos que se destinam à melhoria dos serviços de abastecimento d'água para a cidade, constatamos: 17 mil metros de 2 polegadas, 2 mil metros de 2 e meia polegadas e 1 mil metros de 3 polegadas.

Ao que estamos informados, o Distrito de Santa Catarina sediado em Florianópolis, sob a chefia do nosso prezado amigo e ilustre conterrâneo dr. José Bessa, Engenheiro dos mais competentes da nova geração, está elaborando estudos no sentido de novas contribuições do DNOS para o Balneário Camboriú.

E' que o problema de esgotamento das águas pluviais não pode ser solucionado pelo município e assim mais uma vez o Departamento Nacional de Obras de Saneamento estará presente em prol do desenvolvimento da cidade que, mais progride em Santa Catarina.

Quando estivemos recentemente em Florianópolis, no DNOS, tivemos a satisfação de abraçar outro jovem de grande valor que também é figura de destaque no setor engenharia nacional, o dr. Aurelio Carlos Remor, também filho da legendaria terra de Jerônimo Coelho.

Pelo trabalho magnifico que o DNOS vem realizando na vizinha cidade de Itajaí, é com desusada satisfação que voltamos hoje ao assunto por verirmos o sucesso obtido em suas carreiras por valores da fibra e do dinamismo dum dr. José Bessa, dileto filho de dona Nininha Bessa que vem a ser afilhada de nossa inesquecível mãe.

Prossiga, sr. Prefeito Higino João Pio, prossiga em sua luta em prol do desenvolvimento do Balneário de Camboriú pois o DNOS já nos ajudou para a melhoria do abastecimento d'água para a cidade não deixará de prestar nova colaboração no que se refere ao escoamento das águas pluviais.

# FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL DE SANTA CATARINA

Rua Victor Konder Nº 53

EDITAL N.º 06/67

Abre inscrição ao Concurso de Habilitação em 2ª chamada, para matrícula inicial em 1967

De ordem da senhora Diretora, em exercício, Professora Clementina Tonello, e de conformidade com o Regulamento da Faculdade, acham-se abertas na Secretaria desta Faculdade, nos dias 1º e 2º de março, as inscrições ao Concurso de Habilitação em 2ª chamada para matrícula inicial ao Curso de Serviço Social da Faculdade de Serviço Social de Santa Catarina, sita à rua Victor Konder, 53 no seguinte horário:

Dia 1º no período da tarde  
Dia 2 durante todo o dia.

O requerimento de inscrição será aceito quando acompanhado dos seguintes documentos em original:

a) Prova de conclusão do Curso Secundário completo (2 vias);

b) Diploma do Curso Normal ou Técnico, devidamente registrado no órgão competente;

c) Atestado de realização de entrevista Prévia;

d) Carteira de Identidade;

e) Atestado de Sanidade Física e Mental;

f) Certidão de nascimento (certidão de casamento para pessoas casadas) — (idade mínima: 18 anos);

g) Prova de estar em dia com as obrigações militares;

h) Prova de estar alistado como eleitor;

i) Abregrafia recente;

j) Cinco (5) fotografias 3x4;

k) Atestado de vacina;

l) Atestado de idoneidade moral, firmado por duas pessoas conceituadas, conhecidas desta Faculdade;

m) Ficha modelo 18 e 19 que comprove a vida escolar anterior (2 vias);

n) Recibo de pagamento da taxa de Inscrição.

A exigência da letra "a" poderá ser suprida pela apresentação do Diploma do Curso Superior, registrado no Órgão competente.

O Concurso que constará de prova escrita e oral de Português, História da Civilização e do Brasil, Francês ou Inglês, será realizado na 1ª quinzena do mês de março.

Todos os documentos acima relacionados, com exceção dos diplomas, devem estar com as firmas reconhecidas em tabelião de Florianópolis.

Outros esclarecimentos poderão ser prestados pela Secretaria da Faculdade, todos os dias úteis.

Secretaria da Faculdade de Serviço Social de Santa Catarina, aos 23 de fevereiro de 1967.

NOEMIA MARIA SCHMIDT — Secretária  
CLEMENTINA TONELLO — Diretora em exercício

Visto: TELMO VIEIRA RIBEIRO — Inspetor Federal

# Acontecimentos Sociais

ZURY MACHADO

O Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil neste Estado, Dr. João Baptista Bonnassis, por ato do Presidente da República foi nomeado para o alto cargo de Juiz do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina.

- x x x x

Com muita satisfação fui informado de que a nossa querida Neide Maria, acaba de ser contratada pela Gravadora 'Artistas Unidos' da Capital paulista - Como aviamos divulgado anteriormente, a estrela merece um céu maior.

- x x x x

Dia 10. de abril a Diretoria do 'Canasvieiras Country Club' promove em sua sede social o 1o. Festival da Cerveja. Ao dinamico Presidente Dr. Vanio Colaço Oliveira, os nossos agradecimentos pelo convite.

- x x x x

A beleza da sra Norberto (Eliana) Brand, fez muito sucesso entre as 'belezas' da sociedade de Itajaí.

- x x x x

Os 15 anos de Elizabeth, filha do sr. e sra Henrique (Vanda) Stefen foi altamente comemorado com jantar no Santacatarina Country Clube.

- x x x x

Circulando na cidade de Lages, a nossa muito bonita e simpatica Rachel Tolentino Carvalho.

- x x x x

O novo chefe de Gabinete do Secretario do Trabalho, Nilton Bruggimann Filho, no 'Porão 49', do Country Club palearava seriamente num grupo de amigos: entre eles Luiz d'Acompora Filho e Amilton Corriço Oliveira.

- x x x x

Sábado foram vistos jantando no Querência Palace os casais: Alvaro (Lourdes) de Carvalho, Mario (Maria Olivia) Meyer

- x x x x

De regresso da Guanabara,

chegou sábado a nossa cidade o casal Engenheiro Cesar Seara Júnior (Regina).

- x x

Os senhores Roberto Fleury e Ingo Erig já estão de volta de sua viagem a capital paranaense.

- x x x

Prepara-se para uma estação de águas em 'Lindóia', o simpático casal sr. e sra. Euclides Perrone.

- x x x

Em Joinville dia 18 próximo realizar-se-á a cerimonia do casamento de Ester Gilda Donat e José Huttl. Na residencia da elegante sra. Josefina Rossi Donat, acontecerá recepção aos convidados.

- x x x x

'Ao Encontro da Manhã' romance do escritor catarinense Almiro Caldeira que será lançado em Porto Alegre dia 4 próximo.

- x x x x

E' digno de elogios o conjunto 'The Jetsons' que está animando as reuniões dançantes no 'Bembolado.'

x x x x

Segundo estamos informados já está de volta de sua viagem ao Chile, o elegante casal da sociedade de Itajaí, Cesar, (Lucy) Ramos.

- x x x x

Parece que foi mesmo sucesso, a noite de sábado no 'Porão 49' boate do Santacatarina Country Club. O casal Antônio (Vera) Grillo participou da noitada caindo no ie-ie-ie.

- x x x x

Esperando a visita da cego nha para breve a sra Engenheiro Werner Zulanf.

- x x x x

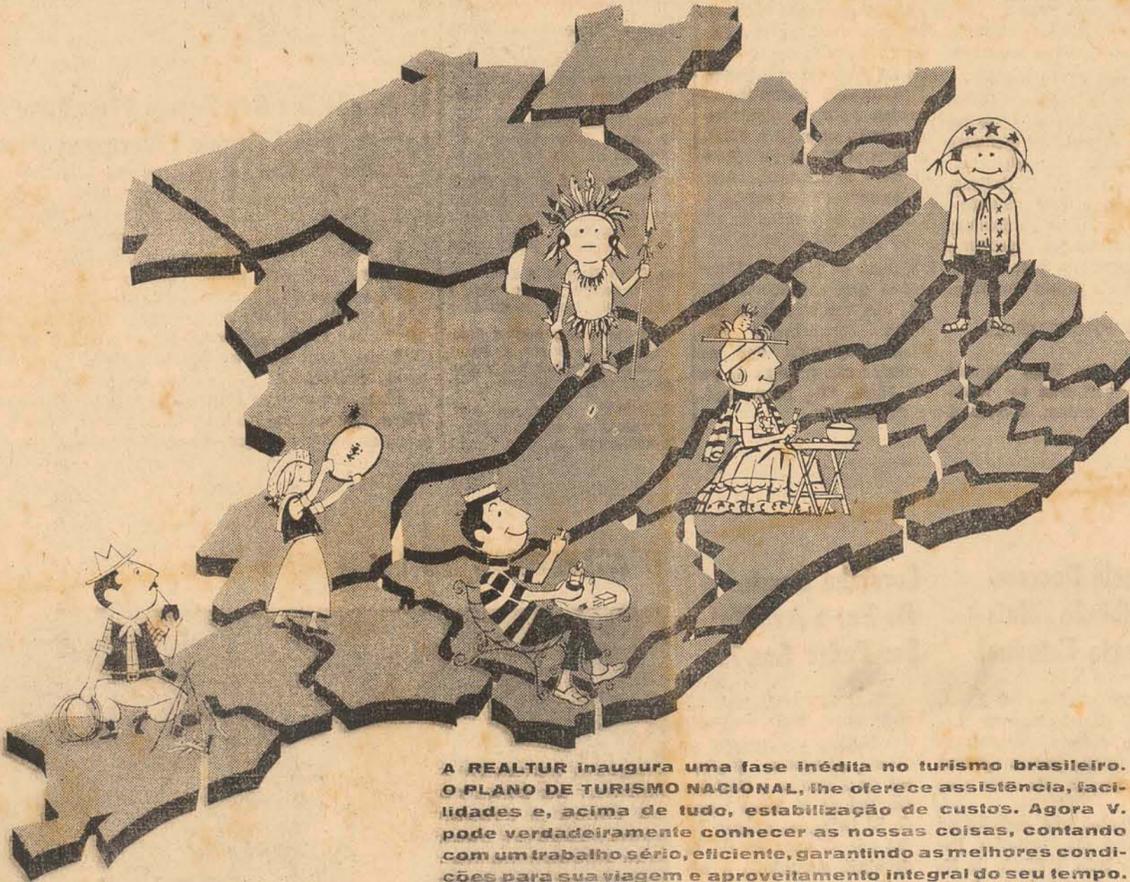
Pensamento do dia: A calúnia é um veneno, que encontra fácil ingresso nos corações mesquinhos.

## NADA DE QUEBRA-CABEÇAS

(nós colocamos as coisas no lugar para V.)

## CONHEÇA O BRASIL

TURISMO NACIONAL



A REALTUR inaugura uma fase inédita no turismo brasileiro. O PLANO DE TURISMO NACIONAL, lhe oferece assistência, facilidades e, acima de tudo, estabilização de custos. Agora V. pode verdadeiramente conhecer as nossas coisas, contando com um trabalho sério, eficiente, garantindo as melhores condições para sua viagem e aproveitamento integral do seu tempo.

### HOTEIS

através de contratos firmados, o PLANO DE TURISMO NACIONAL, garante a manutenção, a longo prazo, de diárias fixas e especiais para incrementar o turismo no Brasil. Você conta com Hotéis de categoria a preços estáveis.

### TURISMO

reservas, passagens e passeios sensacionais. Não há tempo a perder. Tudo está preparado para receber V. e tudo está a seu dispor no instante que V. chega. Traslado, restaurantes, iates, pontos pitorescos, facilidades que só a pesquisa e o conhecimento de muitos anos de turismo podem lhe proporcionar.

consulte seu agente de viagens



VARIG transportadora oficial



## nossos mecânicos são treinados na Volkswagen



de autorizada Volkswagen

C. RAMOS S. A. — Comércio e Agências  
Rua: Cel. Pedro Demora, 1466

### APARTAMENTO

Aluga-se confortável apartamento em andar Terreo, à Avenida Rio Branco n.º 31 — Edifício Armando. Tratar à Rua Gerônimo Coelho n.º 1B — sala 18



Cada pessoa tem o direito à posse de uma casa

## O Jardim Atlântico

cooperará para isso!

Conheça as nossas facilidades e adquira o seu terreno.

Praticamente CADA PRESTAÇÃO MENSAL, VALORIZA

# 5 VEZES

Escritório: Pedro Demoro, 1419

Tratar com Benjamin Averbuck

Fone: 3917

**WALI** publicidade  
a 1ª em Sta. Catarina

CONFECÇÃO E CONSERVAÇÃO de PAINÉIS  
EM TODO O ESTADO

R. Fernando Machado, 6. Pandar. Fone 2413  
FLORIANÓPOLIS

### DR. ANTONIO SBISSA

CLÍNICA DE DOENÇA DO CORAÇÃO

Informa ter instalado seu consultório no Edifício da Associação Catarinense de Medicina, Conjunto 34 — situado à Rua Jerônimo Coelho, 359. Atende às 17 horas ou com hora marcada pelo fone 3850.

# Carta da Alemanha

Nova política exterior da Alemanha  
Professor Dr. Hermann M. Goergen.

A 31 de janeiro de 1967 a política exterior alemã sofreu uma completa reviravolta, estabelecendo novos conceitos, tomando resoluções corajosas: foram reatadas as relações diplomáticas com um país da órbita soviética a Romênia. Nesse dia caiu por terra um tabu da política exterior alemã, o da chamada "doutrina Hallstein". Tal doutrina condicionou quaisquer relações diplomáticas da República Federal com um país, ao não-reconhecimento do governo da Alemanha comunista, isto é, da chamada "República Democrática Alemã". Fazendo exceção a União Soviética — com a qual a República Federal da Alemanha vem mantendo relações diplomáticas desde 1955 — relações estas interpretadas como consequência de circunstâncias especiais, a Alemanha ocidental de fato conseguiu manter viva a "doutrina Hallstein", pedindo aos seus governos amigos, com êxito, o não-reconhecimento diplomático da Alemanha comunista, como estado e governo independentes.

A 31 de janeiro de 1967 a "doutrina Hallstein" foi arquivada. Não obstante isto, a República Federal da Alemanha não desistiu de seus direitos, especialmente do direito de serem o seu governo. Com o grosso os únicos representantes legais e legítimos do povo alemão no mundo inteiro, sobretudo em assuntos da reunificação alemã. Ela continuará solicitando aos outros governos o não-reconhecimento oficial da Alemanha comunista. Todavia, esta solicitação será apresentada futuramente com menos força de argumentação, com menos credibilidade, e com menos alternativas, pois a Romênia mantém relações diplomáticas com a Alemanha comunista do Senhor Ulbricht, e isto com o pleno conhecimento da República Federal.

A República Federal da Alemanha comemorou o dia 31 de janeiro de 1967, dia do reatamento das relações diplomáticas com a Romênia, como o início de algo novo, inédito em sua política exterior: a abertura para o Leste.

Desde a administração do Presidente Kennedy, a política exterior dos dois blocos mundiais começou a mudar profundamente. A visível aproximação entre Moscou e Washington, documentada em vários acordos de importância mundial, dissolveu o gelo da guerra fria e criou novo ambiente para uma política de "abertura" entre o bloco soviético e o mundo ocidental, uma política de coexistência, não em termos soviéticos, mas em termos universais. Isto quer dizer: esta nova coexistência

na não é resultado da submissão do Ocidente às exigências soviéticas; é, muito mais, consequência lógica da situação nuclear. Os dois gigantes, Estados Unidos e União Soviética, estão "atomicamente em patados", com que uma guerra nuclear se torne senão impossível, em todo o caso, impensável. Isto originou a tentativa do degelo, empreendida pelos dois lados. Neste contexto o bloco soviético em troca do sacrifício da "doutrina Hallstein" da parte dos alemães ocidentais, está desistindo por sua vez da exigência de reconhecimento oficial da "República Democrática Alemã", por parte da República Federal. Mesmo nesse terreno as táticas e os conceitos estão ficando flexíveis, a tal ponto que o ministro socialista para as questões pangermânicas, Herbert Wehner, ousou recentemente ventilar a possibilidade de uma "Confederação Alemã" entre os dois estados alemães existentes, sua posição prontamente repelida pelo chefe do governo, Kiesinger, mas somente por considerá-la ainda inoportuna, "fora de tempo", muito embora "bastante interessante".

A nova política exterior alemã visa a melhoria de relações com os vizinhos imediatos dos alemães no Leste, partindo da tese de que só uma melhora das relações entre o mundo ocidental e o bloco soviético pode criar clima para uma solução positiva da questão alemã.

Se esta nova política — que em nada abandona a tese básica do governo de Bonn, de só ele representar legitimamente o povo alemão — é consequência da aproximação Moscou — Washington, ela é ao mesmo tempo resultado da intervenção prudente do general de Gaulle, junto aos governos comunistas da Europa Oriental, constituindo-se a França, por assim dizer, "fiador" da nova Alemanha democrática, não totalitária; pacífica, não militarista.

Sem a visita do chefe do governo da Romênia, Maurer, a Paris, em outubro de 1964, não teria havido a visita do ministro do Exterior da Romênia, Corneliu Mănescu, a Bonn, em 1967, e a consequente assinatura do reatamento das relações diplomáticas. Está tomando novos rumos a política exterior alemã orientada no sentido de obter definitivamente a amizade de todos os vizinhos, baseada em estreita ligação com a França e atendendo, ao mesmo tempo, ao desejo americano de que a Alemanha contribua de modo efetivo ao abrandamento, senão à eliminação das tensões internacionais.

A guerra fria não levou o povo alemão rumo à sua reunificação. Ninguém pode também dizer que a nova política o fará. Certo é, no entanto, que diante do "beco sem saída", em que se encontrava a

política exterior alemã e a das grandes potências mundiais, com relação ao problema alemão se impôs a imperiosa necessidade de tentar um novo caminho, não menos perigoso, nem menos incerto

que o anterior, mas com todas as características de uma nova idéia, um novo impeto, uma nova orientação, com novas chances. Assim aconteceu a 31 de janeiro de 1967, em Bonn.

# Mistificação Comunista

Nenhum de nós despede uma visita, nem mesmo do vizinho mais próximo, mesmo que importuna. E a visita para esta desterrada na Rússia é como se nós recebêssemos, aqui em Florianópolis, a visita de um tripulante de um disco voador e que ainda por cima falasse nossa língua! Deixáramos a banda passar para atender a visita. No entanto a coitada foi obrigada a dar passaporte para a malagrisa visitante. Conhecida o regime antiumano onde vivia. A visitante não estranhou. Deu graças aos Céus por ter regressado ao hotel sem ser descoberta. Impressionada com o que viu ficou, de fato, sem disposição para comer. A "marinheira" convenceu-se que era doença mesmo e mostrou-se muito solícita e preocupada.

Foi encontrar a mulher num ambiente de miséria. Ocupavam uma peça pequena para o casal e tres filhos. Tudo numa sujeira incrível. A mãe e os filhos sujos, mulambentos, as crianças com todos os sinais de fome e subalimentação. Nem se deram conta da visita. Criança com fome não quer nada com nada. Um horror.

Os dias foram se passando e nada de visita. Mas um dia, como desculpa da protelação a guia disse: a sua amiga me telefonou dizendo que está mudando de casa. Quando a mudança estiver feita, aos irmãos". Muito bem. "Telefonando na Rússia"! Pois sim. O telefone, como tudo mais está rigorosamente controlado, na Rússia.

"Mudou de casa". Talvez seria mais fácil mudar de pele, na Rússia e fingiu aceitar-las como ouro de lei.

Afinal veio a esperada notícia: — "Amanhã visitaremos sua amiga". Foram que mudança! A visitante, senhora de muita cultura já conhecia as artimanhas comunistas. De que não são capazes. Ela que dias antes encontrou um ambiente de miséria foi encontrar a família instalada numa casa de luxo, bem mobilada. A mulher bem vestida e até-pasmem —

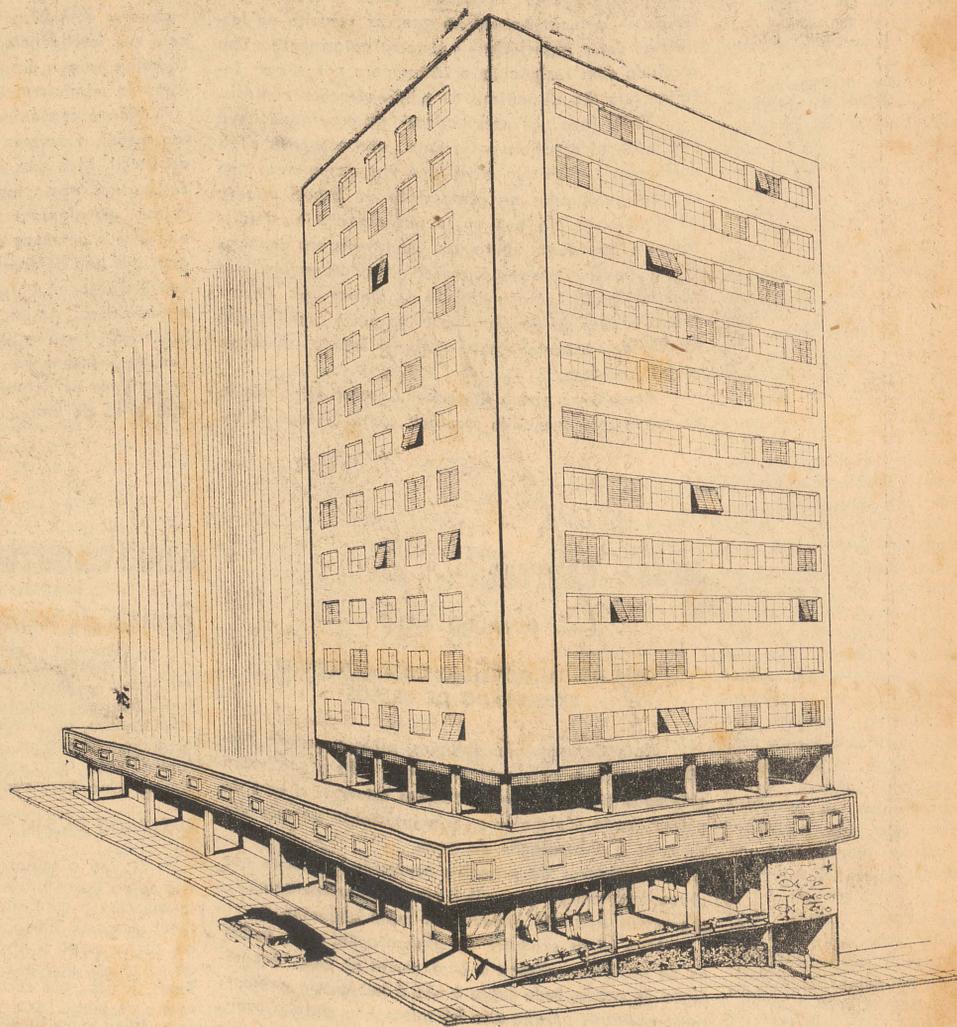
com pó de arroz, cousa de burguezes. Os filhos lavadinhos, bem vestidos também alegres, bem nutridos. Pelo que ainda se via sobre a mesa acabavam de fazer uma boa refeição. De nada se descurdaram estas "artistas" para a encenação. As duas senhoras cumprimentaram novamente, beijaram-se agora sem repugnância... e o recado... foi repetido. Também elas bancaram artistas. Quem está no meio de loucos tem que fazer-se de louco, diz a sabedoria popular. Sentaram-se para conversar. Foi oferecido um drink e uns doces. "Na Rússia as visitas são bem recebidas..."

A marinheira não manifestou pressa, mas conversar de que jeito em presença da granadeira de saia. A gente já fica sem jeito quando num trem alguém está corujando a conversa. Para não despertar suspeitas deu notícias do noivado de fulana, nascimento do primogenito de sicrana, do carnaval, da chuva e do tempo e... fimis. Por conta delas entraria noite a dentro conversando. Intimamente revoltada voltou para o hotel, agradeceu a amabilidade da "marinheira" manifestou a sua satisfação de ver a sua patineta "tão bem instalada". Só agora com preceito o motivo da demora. Era para dar tempo de alimentar as crianças e dar lhes, a tempo de caixa, aspecto mais agradável. Coitadas depois da visita certamente aquelas roupas de teatro foram recolhidas, vestiram de novo os trapos e voltaram para o infeto cubículo que lá tem nome de casa. Não fosse a fuga a visitante voltaria de lá cantando loas, ao bem estar que gozam nossos patrícios na Rússia. E nesta base que se faz a propagação de um regime escravista e demônio.

Infelizmente o mundo está cheio de babilônios e milagres que façam Daniel e companheiros não serem convencidos. O arrependimento...

Leão Magno

# ASSUNTO FAMILIAR



INFORMAÇÕES



IMOBILIÁRIA  
A. GONZAGA  
DEODORO 11 TEL. 3450

EDIFÍCIO

VOCE TAMBEM SE ORGULHARA,  
DE GARANTIR O FUTURO DE  
SUA FAMILIA, ADQUIRINDO UM  
APARTAMENTO DE ALTO PADRAO  
NO MELHOR PONTO DA CIDADE



RUA DOS ILHEUS

## A Casa Linguagem

GUSTAVO NEVES

Vencida a etapa aos exames vestibulares, a juventude que demanda os cursos superiores já celebra a conquista da aprovação, embora o número dos que não lograram transpor as provas — e que, portanto, ficaram impedidos de frequentar a Universidade — não tenha sido pequeno. É preciso que se diga que, entre as disciplinas fornecedoras de maior contingente de reprovações, segundo me informam, está o Português, língua familiar a todos, porque a do próprio país. Isto quer dizer que já poucos são os que se preocupam com o apuro da linguagem, tanto mais desleixada quanto parece que esse fenômeno corresponde à desenvoltura dos costumes modernos.

Na verdade, escrever com alguma correção e não correr o risco de ridículo pelo preciosismo. Já de há muito não se recomendam os livros sob o critério do bem redigir. A literatura de quadrinhos tomou de assalto a infância e vai, a pouco e pouco, empolgando a juventude, não menos sujeita às preferências da imaginação, contra o esforço do raciocínio. De sorte que ler não é mais uma ocupação generalizada entre os que aspiram ao crescimento espiritual. Há exceções, é claro. Felizmente ainda muitas. Mas é incontestável que as revistas de quadrinhos têm edições enormes e a saída é cada vez maior. Dir-se-á que grande parte dos jovens está formando o seu espírito à feição dos heróis dessas revistas.

Todavia, há pessoas de reconhecido senso que não se surpreendem com esse descaço comum pelas tradições da boa e lúdica linguagem portuguesa. Chamam a isso evolução, que conduz homens e coisas irresistivelmente. Certo. Nem haverá que contrariá-la, porque seria o mesmo que pretender conter as quedas da Paulo Afonso com os braços abertos. Mas será evolução o simples efeito da preguiça ou da repulsa ao estudo?

Há alguns dias, comentava-se numa roda de amigos da leitura, o êxito fácil de alguns livros de valor contestável. É fora de dúvida que existem por aí, nesse imenso país deficitário em relação a índices culturais, numerosas mediocridades alçadas a títulos vistosos e cuja bagagem literária não basta para mantê-los em nível tão alto. No entanto, possuímos uma literatura infatigável, e com as suas tradições. Alguém, na rede, ponderava que determinado livro não lhe ganhara aplausos, porque o autor limitava em ferir as mais simples regrinhas sintáticas. A isso, veio a oposição de um companheiro, para quem não se deve desprezar uma boa idéia, a pretexto de não estar bem formulada, ou por incorretamente expressa. Talvez a razão esteja com os que assim pensam. Mas não será sempre muito melhor apresentada um pensamento, quando veiculado em linguagem pelo menos aceitável para as pessoas de mediana cultura? E não haverá algo de reverência para com esse patrimônio honroso, que cumpre defendamos e que é um dos mais fortes elos da unidade nacional, a nossa língua? Zelar pela sua pureza fundamental não constitui, assim, um dever de civismo?

É possível que a minha geração tanto me pese, na memória das coisas que me foram caras, que eu não possa, a esta altura, da existência, compreender a realidade ambiente e os móveis das atitudes modernas. Eis porque lamento que os moços de hoje, se tiverem alguma idéia para comunicar à guisa de mensagem de seu tempo, não o façam com o respeito devido às normas da boa linguagem.

## Política Econômica

Tem-se quase como certo a mudança da política econômica financeira do Governo Federal, após 15 de março. Notícias que há alguns dias se espalham, e já agora confirmadas em opiniões manifestadas pelo sr. Hélio Beltrão, futuro Ministro do Planejamento e Coordenação Econômica, dão conta que as autoridades que assumirão a responsabilidade desse setor não concordam com a maneira pela qual o atual Governo deliberou enfrentar o problema da inflação. Se, por um lado, a idéia dos auxiliares do Marechal Castelo Branco apresenta aspectos da mais alta aceitabilidade, em suas linhas gerais, os métodos que se usaram para a sua aplicação dão margem a muitas e bem fundadas críticas. Para isto, basta resumir-se na consideração sobre a crise em que se viram mergulhadas muitas e importantes empresas brasileiras, no período atual.

Na verdade, a larga experiência do sr. Hélio Beltrão, enriquecida pela grande obra que realizou sob sua responsabilidade no Governo do sr. Carlos Lacerda no Estado da Guanabara, terminou por admitir que a expansão econômica de uma Nação não pode caminhar paralelamente à severa restrição de crédito que foi imposta às classes empresariais pelo Governo do Marechal Castelo Branco. Após esse período amargo para a vida das empresas no Brasil, é necessário que se promovam sólidas e urgentes medidas visando ao incentivo forte do desenvolvimento econômico. Isto não significa, porém, nem é desejável, que se retorne à cavalgada inflacionária que solapou a economia da Nação nas últimas décadas. O combate à inflação pode se processar por meios mais eficientes, sem que seja preciso lançar mão de medidas drásticas e violentas capazes de levar ao es-

trangulamento e à descapitalização o empresariado nacional.

O incentivo à produção deve ser a primeira preocupação dos que se propõe a recuperar a economia e as finanças de um País com a potencialidade do Brasil. O desenvolvimento econômico e a restrição à expansão industrial não podem caminhar juntos no processo de fortalecimento de uma economia. Um depende do outro e se necessitam mutuamente para alcançar o mesmo objetivo. Quando qualquer dessas atividades entra em crise, a outra automaticamente também se vê prejudicada, provocando, assim, o desajustamento de toda uma economia.

Assim, a missão que cabe às autoridades econômico-financeiras do próximo Governo é promover, paralelamente ao combate à inflação, o estímulo aos meios de produção do País com o abrandamento gradativo da pressão creditícia que, de resto, uma vez bem executado, não implicará no prejuízo da ação anti-inflacionária.

E isto, ao que parece, está reservado ao jovem financista Antônio Delfim Neto que, apesar da sua pouca idade, vem de uma importante gestão à frente dos negócios da Fazenda do Estado de São Paulo, com credenciais que o recomendam plenamente para arcar com a envergadura da responsabilidade que terá no Ministério do Marechal Costa e Silva.

Dentro do quadro que se afigura, abre-se uma nova perspectiva para o futuro econômico do País, desde que, uma vez bem aproveitado o que de positivo deixa o atual Governo, faça-se a sua soma equilibrada com as medidas que serão introduzidas depois de 15 de março.

## Participação Catarinense

Uma vez formado o Ministério do Marechal Costa e Silva, resta agora aguardar o preenchimento dos cargos relativos ao chamado "segundo escalão", na esfera administrativa federal. Santa Catarina, mais uma vez, deixa de participar da composição do Governo da União em postos que tenham realmente algum significado para o nosso Estado.

Como o sétimo contribuinte para os cofres públicos federais e diante das possibilidades econômicas de que dispomos, a participação de Santa Catarina na administração do Marechal Costa e Silva deixa de ser uma deferência para conosco para se constituir em um ato de mais integral justiça. Anos e anos praticamente esquecida pelos Governos da União — principalmente no que diz respeito ao lastimável setor rodoviário — a terra catarinense tem recebido com resignação o tratamento por vezes inferior que lhe dispensam as administrações centrais.

Hoje, face às perspectivas de esperança que traz para todo o País o Governo que assumirá a 15 de março, é justo que, mais uma vez, esperemos que sejamos lembrados na composição do futuro quadro administrativo. Já que nossa participação no Ministério do Presidente eleito não foi levada em consideração. Santa Catarina aguarda modestamente que seja lembrada para a direção de alguns dos importantes órgãos do Governo, mais de perto aqueles que tratam de assuntos aos quais o Estado dispensa maior interesse.

Resalte-se que o Marechal Costa e Silva dispõe de um amplo "segundo escalão" para efetuar as in-

dicações de cunho administrativo que formarão as bases do serviço Público. Há Departamentos, Institutos e Autarquias que terão seus chefes substituídos, de acordo com os interesses administrativos do novo Governo. Nosso passado político deu sobejas mostras do que somos capazes no comando da administração de importantes órgãos do Governo Federal. Santa Catarina, orgulhosamente, sempre viu projetados muitos dos seus filhos no cenário nacional, em vários setores de atividades. Hoje, ainda, temos a honra de ver um coestadano ocupando a Presidência do Supremo Tribunal Federal, dignificando a cultura e as tradições do povo de Santa Catarina. A par disto, é também com orgulho que vemos muitos dos que aqui nasceram com inegável capacidade para contribuir com sua inteligência, com sua cultura e com o seu trabalho para o desenvolvimento de determinados setores da administração central.

Não é conveniente nem recomendável, por muitas razões, fazermos comparações regionais dentro do Brasil. Mas não podemos resistir, nessa hora, de colocarmos nossa importância política e econômica acima de algumas unidades da Federação, irmãs queridas e operosas de outras regiões do País, que nem por isso deixam de ter dos Governos a devida consideração na hora de compôr os seus quadros administrativos. Assim, Santa Catarina espera que o Marechal Costa e Silva saiba reconhecer o trabalho que aqui desenvolve o seu povo, levando um catarinense para participar da administração que se instalará a 15 de março.

## O QUE OS OUTROS DIZEM

## CORREIO DA MANHÃ

"O marechal Costa e Silva, herdeiro do problema, deve — desde já — estar ciente desta simples aferição: não adianta criar e desdobrar Ministério, não adianta, na prática, discutir a respeito da transferência de órgãos, estabelecida no papel, se não houver uma ação concreta, uma simplificação legislativa, uma desburocratização maciça dos serviços."

## O ESTADO DE SÃO PAULO

"Como o temos acentuado em nossos comentários sobre economia e finanças, está o sr. Delfim Neto disposto a continuar, na pasta da Fazenda, a merecer dos seus colegas de profissão a maior confiança, assim como a levar adiante, naquilo que ele tem de essencial, o plano posto em prática pelo sr. Bulhões. E isso, até certo ponto, é para nós uma garantia de que s. exa. não aceitará abdicar das suas convicções científicas para prosseguir a sua carreira política *atrico sensu*, tão admiravelmente começada."

## JORNAL DO BRASIL

A executar o que anunciou, o Presidente Costa e Silva vai, de fato, instalar um Governo decidido a governar de Brasília, cujas condições de habitabilidade, ainda que insuficientes, no mínimo rivalizam com os inúmeros problemas que hoje fazem do Rio uma cidade que está longe de oferecer as condições ideais para ser a sede da República."

## O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

## DIMENSÕES DA FRENTE AMPLA

Para uma avaliação razoavelmente correta das dimensões que poderão ser dadas pelo Sr. Carlos Lacerda à frente ampla, é indispensável saber qual será o comportamento do Governo Costa e Silva em face das teses propostas pelo ex-Governador da Guanabara e seus colaboradores na estruturação do movimento. Tudo indica que o futuro Presidente pretende omitir-se do debate delas, por não lhe caber a iniciativa de estimulá-las nem, em princípio pelo menos, a decisão de invalidá-las.

O que pensa o Presidente eleito, segundo deduções de algumas poucas pessoas que puderam sondá-lo a respeito, é que o temário da vida política propriamente dita deve voltar ao seu centro natural de estudo e decisão: o Congresso. Terá aí o futuro Governo, como o atual, a maioria parlamentar necessária à sua tranquilidade, cabendo, portanto, à ARENA conduzir o debate, se for o caso, ou simplesmente acompanhá-lo no Senado e na Câmara, onde se refletirão com maior nitidez as tendências da opinião pública.

Reberto o Congresso, o Marechal Costa e Silva deverá ter uma primeira conversa a exploratória com o Senador Daniel Krieger, Presidente da ARENA, não especificamente sobre a frente ampla, mas em torno dos temas por ela suscitados. Ao Presidente da ARENA será confia-

da a tarefa de cuidar dos problemas políticos do Governo, que não se confundem com as questões propostas pelo Sr. Carlos Lacerda mas poderão, eventualmente, sofrer a influência do im pacto que uma ou duas delas possam produzir na atmosfera parlamentar.

Pessoalmente o Presidente da República não terá por que aceitar a discussão das teses revisionistas, que abrangem a Constituição, os atos punitivos do Governo Castelo Branco e as leis revolucionárias no seu conjunto. Tende ele a encará-las, apenas, como idéias de cuja livre circulação não se pode esperar qualquer dano, desde que limitadas ao seu âmbito próprio, isto é, desde que não vinculadas a qualquer tipo de ação subversiva.

Refluindo ao Congresso, que é o seu centro natural, o debate dos problemas políticos, a frente ampla não terá chance de influir decisivamente nele, senão conquistando na Câmara e no Senado bancadas capazes de ameaçar a hegemonia da ARENA. A posição tomada pelo sr. Carvalho Pinto, como por outros senadores e deputados consultados, faz crer que estará afastada a hipótese da formação de um bloco parlamentar em condições de conduzir o voto do Congresso de cuja decisão dependerá o êxito da propagação da frente.

## AGENDA ECONÔMICA

Eliminação dos focos inflacionistas do setor público, com a finalidade de se obter o desenvolvimento com moeda estável; propiciar condições sociais para que exista a fator humano adequado ao desenvolvimento; e permissão à iniciativa privada para que possa ela exercer a função dinâmica que lhe é própria no progresso econômico social, são os objetivos das classes empresariais, segundo documento que foi entregue esta semana ao Presidente eleito, Marechal Costa e Silva.

Revela o documento, em primeiro lugar, que a livre iniciativa no Brasil acaba de var pas sar um ano extremamente difícil, tendo suportado o peso de uma pressão fiscal, ampliada com as alterações na legislação do Imposto de Renda, de produtos industrializados e agravada com o aumento dos tributos cobrados na maioria dos Estados e municípios.

É focalizada, ainda, com grande ênfase, a restrição de crédito quando os líderes do comércio salientam que o Governo, com o mecanismo das Obrigações do Tesouro, contribuiu para elevar a taxa de juros, carregando para o setor público consideráveis parcelas dos recursos disponíveis no mercado financeiro.

Relativamente à criação de condições para a iniciativa particular cumprir sua função dinâmica no desenvolvimento, indica a Confederação das Associações Comerciais do Brasil, em seu memorial, a adaptação da legislação econômica e financeira à reais possibilidades das empresas; a revogação dos Decretos-Leis 38 (regulando a contenção dos preços por ser impraticável e inócuo) e 108 (que autoriza a elevação, para até 35%, do limite do recolhimento compulsório exigível pelo Banco Central aos bancos particulares e a redução dos atuais níveis desses recolhimentos); e restituição das alíquotas do Imposto de

Renda, de Produtos Industrializados e das contribuições previdenciárias, tendo em vista aliviar a carga fiscal que pesa sobre as empresas e, com a mesma finalidade, redução da alíquota do ICM e a eliminação da incidência prevista na Constituição sobre a venda a varejo, de enorme repercussão no índice do custo de vida; redução do custo de dinheiro não só através das medidas já indicadas mas também por meio da adequação dos níveis dos juros e dos tipos de operações financeiras oficiais no mercado de títulos e, por outro lado, a criação do Banco do Comércio Exterior.

## EXPANSÃO SIDERÚRGICA

O Presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, General Osvaldo Pinto da Veiga, de regresso dos Estados Unidos, informou que em princípios de março deverá chegar ao Rio a missão do Eximbank para examinar em Volta Redonda os planos de financiamento para o programa de expansão da usina, num montante de US\$ 100 milhões.

O General Pinto da Veiga, que integrou a missão do Ministro Paulo Egídio, revelou ainda que os contratos mantidos com os países da área socialista foram proveitosos, mas que de interesse da usina, somente a possibilidade de importar carvão mereceu exame mais detalhado, de vez que todo o equipamento de Volta Redonda é norte-americano.

Segundo o Presidente da CSN o Plano Intermediário de Expansão de Volta Redonda elevará a produção de lingotes de aço em 1967, de 1700 para 2500 milhões de toneladas, ampliando ainda a linha de estanhamento eletrolítico para produzir mais 150 mil toneladas, no primeiro desdobramento de suas três fases que incluem várias outras obras de infra-estrutura.

## NOSSA CAPITAL

— OSVALDO MELO —

## FIM DE UM GOVERNO COM AUMENTO EXAGERADO DE PREÇOS

Nem Campos, nem Bulhões, ninguém neste Brasil empregando com esforço e com toda a sua vasta sabedoria sobre finanças puderam estancar a alta de preços, cada vez maior e, principalmente no que diz respeito à alimentação do povo.

Os gêneros de primeira necessidade estão por preço escorchantes, fazendo o povo alimentar-se de... promessas que não enganam a mais ninguém.

Não só os produtos de alimentação, mas, todos os de utilidade pública e bem assim os que fazem parte da saúde, tudo subiu e não é necessário enumerar e apontar, porque não há quem não sinta o espinho ferir a carne.

Uns sobem por falta de fiscalização. Outros por displicência e pouco caso de autoridades às quais cabe zelar pela já tão atabalhoada existência sobre a terra porque, já agora, para baixar a terra tem o defunto que pagar sinão fica á mercê dos urubús. Os trinta mil cruzeiros velhos ou 30 cruzeiros novos, sinão, vai a estudos na Faculdade de Medicina...

Tudo isso produz uma profunda melancólica, um descaço por tudo que anda por aí a receber ainda aplausos de muitos.

# JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS — SC

Concordata Preventiva de MEYER S. A. EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS EXPEDIDO NOS AUTOS DE CONCORDATA PREVENTIVA POR MEYER S. A., COM SEDE NESTA CAPITAL, A RUA FELIPE SCHMIDT N.º 33.

O Doutor BELISÁRIO NOGUEIRA RAMOS, Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível da Comarca de Florianópolis, na forma da lei,

FAZ SABER a todos quantos o presente edital vierem e interessar possa, que, perante este Juízo e 1.º Cartório do Cível e Comércio e Privativo da Sucessão entre Maiores, se processa em regulares termos de direito o pedido de CONCORDATA PREVENTIVA formulado por MEYER S. A., conforme pedido inicial e despacho a seguir transcritos.

Petição de Fls. 2 a 8 Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito de Vara Cível.

MEYER S. A., sociedade comercial, com sede à rua Felipe Schmidt n.º 33, nesta Capital, por seus advogados, abaixo assinados, (proc. jun to) pleiteando uma Concordata Preventiva, vem dizer e requerer a V. Exa. o seguinte:

Iª A petionária, ora requerente, foi constituída em 14 de março de 1962, por transformação da sociedade solidária Meyer & Cia. com o capital de Cr\$ 71.000.000 (N Cr\$ 71.000) estando atualmente com o capital registrado de Cr\$ 390.210.060 (N Cr\$ 390.210), e, desde o ano de 1893, vem se dedicando ao comércio em geral, como sucessora de Carlos Meyer, fundador de Meyer & Cia.

IIª Que, no transcorrer desse largo período de tempo pôde a petionária e suas antecessoras, expandir normalmente suas atividades, conseguindo grangear invejável conceito, não só entre seus inúmeros clientes, como, também, entre os seus fornecedores, desfrutando sempre de crédito graças ao trabalho devotado e honestidade comprovada de seus administradores, tornando-se, por isso mesmo, uma das empresas tradicionais desta cidade e do Estado;

IIIª Que, entretanto, por força de elementos conjunturais decorrentes das medidas econômico-financeiras adotadas pelo Governo Federal, a partir de 31 de março de 1964, em busca da desinflação e da estabilidade monetária, viu-se a petionária envolvida em crescentes dificuldades de ordem financeira, motivadas, principalmente, pelas causas que adiante enumera:

1) o crédito — a experiência de todos os países demonstra que o crédito se torna mais necessário na medida em que uma economia progride, aumentando, decorrentemente, as necessidades de capital. As análises revelam, outrossim, que em todas as partes do mundo a disponibilidade de crédito sobe mais que o produto real. No Brasil, os dados disponíveis demonstram que entre 1953 e 1965, enquanto o produto real aumentava de 90,1%, os empréstimos à iniciativa privada, em cruzeros de valor constante, mantinham-se praticamente inalterados. No mesmo período o produto industrial crescia de 134,6% e a sua disponibilidade de crédito de apenas 40,5%.

O Programa de Ação do Governo reconheceu expressamente o problema e a necessidade de solucioná-lo. Na prática, porém, sua entrada em vigor só fez agravar a situação. De fato, se de um lado não pôde corrigir a disparidade apontada, contribuiu para anular o fenômeno dos juros negativos que neutralizavam, até certo ponto, as consequências da escassez estrutural de crédito, impedindo que ela se manifestasse num elevado custo do dinheiro. Realmente, pôsto que fossem elevados os juros nominais, o acelerado surto inflacionário tornava baixos ou negativos os juros reais pagos pela empresa. Com a política de restrição de crédito lançada pelo governo e a redução do surto inflacionário evoluiu a economia para juros positivos e proporcionais à insuficiência do crédito. Em termos concretos as empresas que recorrem como a petionária e a grande maioria das empresas de porte, às sociedades de crédito e financiamento para obter os recursos necessários ao seu capital de giro, seja pela contratação de aberturas de crédito com garantia de duplicatas ou de penhor mercantil, seja ainda, pela colocação no mercado financeiro, por seu intermédio, como determina a lei do mercado de capitais, de debêntures de sua emissão, pagam taxas de juros insuportáveis em qualquer situação, sendo, por isso mesmo, levadas inevitavelmente a situações deficitárias;

2) o gravame tributário — o aumento do gravame fiscal pode ser apontado como fator responsável pela gravíssima situação da empresa brasileira. Os tributos de todos os níveis que, em 1960 representavam 22% do produto interno, subiram para 23,3% em 1964 e ultrapassaram 24% em 1965. Se considerarmos apenas a carga tributária federal, a percentagem sobre o produto interno passa de 9,4% em 1956 para 13,7% em 1964, devendo ter alcançado 18,1% em 1966. Entre os tributos novos surgidos depois de 31 de março de 1964, podemos enumerar: a correção monetária obrigatória do ativo imobilizado, com tributação à taxa de 5%, indedutibilidade do lucro do imposto de renda pago, o adicional de 7% sobre os lucros distribuídos, o adicional de 10% sobre os impostos de renda e do selo, este último aumentado, posteriormente, para 25%, o fundo de assistência ao desempregado, o fundo de indenizações trabalhistas e mais as taxas adicionais, recolhidas à Previdência Social, referentes ao INDA, Salário Educação, Banco Nacional da Habitação, Salário Família e 13.º Salário.

Para o corrente ano já temos o aumento do imposto de renda das pessoas jurídicas de 28% para 30% acrescido de adicional de 10% do fundo de privatização das empresas estatais, o aumento do imposto de consumo, hoje chamado imposto sobre produtos industrializados, a criação do imposto sobre circulação de mercadorias onerando as empresas em 15% sobre o valor das mercadorias existentes em estoque em 31 de dezembro de 1966 e não adquiridas naquele mês, o aumento dos impostos e taxas municipais oriundos da reforma tributária e a criação do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, que onera as empresas em aproximadamente mais 3% sobre as suas folhas de pagamento, férias proporcionais para empregados com menos de um ano de serviço e indenizações para empregados também com menos de um ano de serviço.

3) a retração de vendas e a política salarial — profundamente enfraquecidas pela carência de crédito e pelo gravame fiscal, as empresas tiveram que enfrentar ainda, paralelamente, o problema suplementar da queda de vendas, provocada pela política da contenção salarial ditada pelo governo, que determinou o rápido declínio da capacidade de compra da população trabalhadora. Cálculos feitos, inclusive por membros do Conselho do Planejamento (CONSPLAN), denunciam, entre 1964 e 1965, declínio de 8% no poder aquisitivo dos que percebem salário mínimo, de 15% nos vencimentos dos bancários, re 7% na remuneração dos textéis, de 5% na dos metalúrgicos e de 13% na do funcionalismo federal. Como consequência, as vendas declinaram violentamente em todo o País.

4) o tumulto legislativo — como se não bastassem os fatos apontados, as empresas viram-se submetidas a um verdadeiro "tratamento de choque" legislativo. A enorme quantidade de textos legais que se abateu sobre o País desorganizou a administração das empresas, pondo em xeque decisões longamente amadurecidas. Levantamento realizado pela Associação Comercial de São Paulo mostra que, entre abril de 1964 e 29 de novembro de 1966, entraram em vigor 848 leis, 5.685 decretos, 76 decretos-lei, 3 atos institucionais, 24 atos complementares, 58 circulares, 41 resoluções do Banco Central, 476 portarias e 99 circulares do Ministério da Fazenda. Só nos Diários Oficiais da União, de 21 e 22 de novembro último, foram publicados 38 decretos-lei, boa parte dos quais com inovações capazes de afetar profundamente a vida das empresas.

5) o controle de preços — a portaria interministerial n.º GB 71, de 26 de fevereiro de 1965, criou a Comissão Nacional de Estímulos à Estabilização de Preços (CONEP), que sob a forma de vantagens de ordem tributária e creditícia pretendia obter a adesão voluntária das empresas ao programa governamental de contenção de preços. Face ao parcial malogro no combate à inflação no ano de 1.965, o decreto presidencial n.º 57271, de 16/11/65, veio estabelecer, quase que compulsoriamente o compromisso de manutenção de preços com o CONEP. Nesse sentido, a petionária firmou tal compromisso em 28 de janeiro de 1966, ficando, desta forma, sujeita à aprovação do órgão controlador para as modificações de seus preços de venda. Os processos de pedidos de ajustamento de preços, minuciosamente justificados, eram encaminhados ao Rio de Janeiro para aprovação, sujeitando-se a insuportáveis demoras, o que contribuiu para a progressiva descapitalização da petionária, obrigada a manter fixos os seus preços de venda enquanto pagava preços de custo sempre crescentes.

6) a inflação e a descapitalização das empresas — nos últimos dez anos sofreu o País a mais grave inflação de sua história econômica, infligindo às empresas dramática ação deletéria pelo desgaste irreparável dos seus capitais próprios, num processo lento mas contínuo de descapitalização e de exaustão de seus recursos, somente compensados por crescentes recursos a capitais de financiamento. Suportando desvalorizações anuais de moeda da ordem de 30%, 40%, 50%, e em alguns casos até bem mais do que isso, as empresas, ao calcularem a importância das depreciações correspondentes ao desgaste de seus equipamentos e instalações, não levavam em consideração o desajustamento monetário, porque assim não o permitia o Governo Federal. E como consequência da diferença de valor da moeda apareciam lucros inteiramente fictícios. O capital de giro também não era reajustado e a dedução que se deveria fazer no lucro aparente, de importância indispensável para recompor o capital de giro, também aparecia como lucro. Conseqüentemente, o lucro aparente e ilusório, expresso em cruzeros depreciados do fim do ano, na época do balanço, era muito maior que o lucro real. E era sobre esse lucro assim artificialmente inflacionado que a empresa pagava imposto sobre a renda e, não raro, imposto sobre lucros extraordinários, quando, às vezes, nem lucros ordinários havia. As empresas que durante mais de 10 anos foram minadas e solapadas desta maneira, viram-se reduzidas inevitavelmente, tal como a petionária, neste momento, a uma situação de crise financeira e grave descapitalização.

7) a petionária, juntando folhas corridas e certidões, prova que nenhum dos seus Diretores foi condenado pelos crimes mencionados no art. 140, n.º III, o bem como, pelas certidões inclusas, demonstra não haver impetrado Concordata a menos de 5 (cinco) anos ou em tempo algum, satisfazendo assim as exigências do n.º IV.º do art. 140 (docs. nos 11012).

8) dos os documentos a cima (item "c"), prova também que nunca foi falida, atendendo, conseqüentemente, ao disposto no art. 158, n.º III, e, ainda, pelas certidões dos Cartórios de Protestos de Títulos (docs. nos 13), prova que até hoje não teve título protestado por falta do pagamento, preenchendo, pois, o requisito do n.º IV.º do art. 158.

9) Que, não obstante estar a petionária sofrendo as consequências dessa grave

crise, enfrentada mesmo pelas empresas de maior vulto do País, tem ela condições de continuar o exercício normal de seu comércio, superando as atuais dificuldades financeiras desde que facilitada a liquidação de seus débitos. Assim sendo, para evitar a sua falência, cujos resultados seriam ruindosos aos interesses de seus credores, bem como aos seus 156 empregados e suas famílias, a petionária, a contragosto, vê-se forçada a usar da faculdade que lhe confere o art. 156, do Decreto-Lei n.º 7.661, de 21/6/45, requerendo, como ora o faz, uma Concordata Preventiva.

E, para esse fim, atendendo aos requisitos do art. 159 e as exigências dos arts. 140 e 158 do mesmo Decreto-Lei, com as modificações da Lei n.º 4.983, de 18/5/66, passa a relatar e comprovar o seguinte:

a) A petionária constituiu-se em Sociedade Anônima pela forma prevista no Decreto-Lei n.º 2.627, de 26/9/40, com as modificações do Decreto-Lei 3.391, de 7/7/41, e outras, em 14 de março de 1962, e arquivou os seus Atos Constitutivos na Junta Comercial do Estado, em 29/3/62, fazendo prova também de que arquivou os seus atuais Estatutos na Junta (dec. n.º 3 e 3A). Os requisitos, pois, ao art. 158 n.º I e art. 159 n.ºs. I, II e III, da Lei de Falências, estão preenchidos com a juntada dos referidos Estatutos e Atas das Assembleias Gerais realizadas em 23/4/64, 9/10/64 (doc. 4a 4F) 29/4/65, 2/10/65 e 30/4/66, constando daquêles a data de seu arquivamento da Junta Comercial do Estado, satisfazendo, igualmente, a petionária, a exigência do art. 158, item II, quando, pelos balanços juntos, (docs. n.º 5 e 5A), demonstra possuir ativo correspondente a mais de 50% do seu passivo quirografário, mesmo satisfazendo normalmente aos credores privilegiados (debenturistas);

b) Cumprindo as determinações dos n.ºs IV e V do mesmo art. 159, também instrui a presente petição com os seguintes documentos: — Balanço Geral do exercício de 1966, com data de encerramento de 31/12/66, ontem terminado e apresentado no Juízo competente em data de hoje; balanço esse que também foi levantado para instruir o presente pedido, fazendo-se acompanhar do Balanço Parcial do último mês, isto é do mês de janeiro. Face tais documentos se vê, em termos reais, a verdadeira situação econômica da petionária; Inventário dos Bens, com a estimativa de cada um (doc. n.º 6), cujos valores fazem parte do balanço; Relação das Dívidas Ativas (doc. n.º 7); Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, que faz parte integrante do balanço; Lista Nominativa de todos os credores quirografários com o domicílio e a residência de cada um e a natureza e importância dos créditos (doc. n.º); Relação de Débitos por Títulos ao Portador (debêntures), numericamente especificada (doc. n.º 9); Relação de Credores por Mercadorias a Entregar (doc. n.º 10).

c) A petionária, juntando folhas corridas e certidões, prova que nenhum dos seus Diretores foi condenado pelos crimes mencionados no art. 140, n.º III, o bem como, pelas certidões inclusas, demonstra não haver impetrado Concordata a menos de 5 (cinco) anos ou em tempo algum, satisfazendo assim as exigências do n.º IV.º do art. 140 (docs. nos 11012).

d) Dos os documentos a cima (item "c"), prova também que nunca foi falida, atendendo, conseqüentemente, ao disposto no art. 158, n.º III, e, ainda, pelas certidões dos Cartórios de Protestos de Títulos (docs. nos 13), prova que até hoje não teve título protestado por falta do pagamento, preenchendo, pois, o requisito do n.º IV.º do art. 158.

Assim sendo, está a petição em condições de pleitear e ver deferida a Concordata Preventiva que ora requer, de vez que não militam contra ela nenhum dos impedimentos do art. 140 e preenche todos os requisitos do art. 158, bem como instruiu o pedido com os comprovantes mencionados no art. 159, § único, encontrando-se, por outro lado, em situação de continuar satisfazendo, normalmente, o pagamento de seus credores privilegiados (debenturistas) e, ainda, atender ao adimplemento dos créditos quirografários.

Isto pôsto, devidamente autorizada pela Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 16 do corrente (doc. n.º 14), a petionária, por seus representantes legais, propõe pagar aos seus credores quirografários a totalidade dos seus débitos, em 5 (cinco) prestações de igual valor, em 24 (vinte e quatro) meses, sendo as primeiras prestações pagas no 8.º e no 12.º mês, e as três restantes no 16.º, 20.º e 24.º mês, a contar da data do ingresso desta Concordata em Juízo. As prestações prometidas serão acrescidas dos juros e que se refere o parágrafo único que a Lei n.º 4.983, de 18/5/66 acrescentou ao art. 163 da Lei de Falências.

Cumprindo o art. 160, da Lei de Falências, apresenta os seus livros obrigatórios para serem encerrados pelo sr. Escrivão do Feito, por termos assinados por Vossa Excelência, depositando, ainda, a importância correspondente às custas e despesas, até a publicação do Edital (art. 160, e seu § 2.º). Propõe-se apresentar tempestivamente os demais documentos que porventura se fizerem necessários, esclarecendo que as intimações deverão ser feitas aos advogados que assina a presente, à Rua Deodoro, n.º 19, sala 2, nesta Cidade de Florianópolis, telefone 2582.

Nestes Termos, finalmente, pede seja deferido o pedido nos termos do § 1.º, do art. 161, da Lei de Falências, para, a final, lhe ser concedida a Concordata Preventiva, nos termos e sob as condições do pedido.

Dá-se à presente, para os efeitos fiscais, o valor de NCr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros novos).

Florianópolis, 20 de fevereiro de 1967.

(AA) ALDO AVILA DA LUZ — MARCILIO MEDEIROS FILHO — Advogados.

DESPACHO DE FLS. 163

Estando em termos e devidamente instruído o presente pedido de concordata preventiva, formulado por MEYER S. A., determino seja ele processado na forma da lei. Em consequência, ordeno a suspensão de quaisquer ações e execuções contra a requerente, por créditos sujeitos aos efeitos da concordata. Marco o prazo de vinte (20) dias para que os credores quirografários apresentem suas declarações de crédito. Nomeio comissária a firma "LIVRARIA E PAPELARIA RECORD Ltda.", que é, das com sede nesta Capital, a maior credora da concordatária, o que facilitará, sem dúvida, o curso do processo. Empossada, na pessoa de seu representante legal, deverá imediatamente a comissária providenciar conforme disposto no art. 169, da Lei de Falências. Publique-se edital, com transcrição do pedido e deste despacho no órgão oficial e em jornal local de grande circulação. Devolvam-se os livros apresentados com a inicial. Florianópolis, 22 de fevereiro de 1967. (A) Belisário Nogueira Ramos, Juiz de Direito.

Assim, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, é publicado o presente edital, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, a vinte e três de fevereiro de mil e novecentos e sessenta e sete. Eu, (Carlos Saldanha), Escrivão, fiz e subscrevi.

Belisário Nogueira Ramos Juiz de Direito

# Radar na Sociedade

LAZARO BARTOLOMEU

NÃO veio o Ministro de Minas e Energia Dr. Mario Thibau conforme estava programado nesta Capital e em Tubarão. A SOTELCA, gastou muito dinheiro com os preparativos.

- X X X X

ENCONTRAM-se em Curitiba, o Sr. e Sra. Almirante José de Carvalho Jordão, que estiveram em Bento Gonçalves, com a comitiva do Presidente Castelo Branco.

- X X X X

FOI designado Chefe da Casa Civil do Palácio do Governo, o Dr. Dib Cherem, funções que exerceu com o atual Governo do Dr. Ivo Silveira.

- X X X X

JANDIRA, abriu as inscrições para o Curso de pintura de peças de gesso, emitando madeira, porcelana, cobre e prata, que vai ministrar no Clube Doze, em março próximo. As inscrições estão sendo feitas na Secretaria do Clube Doze.

- X X X X

ESTA sendo aguardado para hoje, a chegada do Governador Ivo Silveira, que encontra-se na Guanabara.

- X X X X

NO Programa Radar na Sociedade da Rádio Guarujá patrocinado por Wilmar Henrique Becker e 'Ponto 16', domingo homenageou a família Ministro Charles Edgard Moritz. Próximo domingo, homenageará outra família de destaque da sociedade catarinense, transmitindo de sua residência.

- X X X X

DESDE sábado, circulando pela capital Radar na Sociedade, que apresenta dezesseis páginas ilustradas, que destaca mais de cem pessoas. Na primeira página: Rainha do Atlântico no Clube dos Cem, em Laguna; Vencedoras de concurso de fantasias do Baile Municipal de Fpolis; dez missões objetivas nacionais e internacionais; na segunda: página de arte dirigida pela Sra. Ney de Costa, o Jornalista Altino Flores, apresenta um bonito tra-

lho MEU PAI; terceira página: desfile de modas da Sul Fabril, no Lira T.C.; quarta página: publicidades; quinta: reportagem sobre o General Abdon Senna; festa de 15 anos de Maria Candi da Assis e publicidades; sexta: reportagem ilustrada do casamento de Valter José da Luz e Osnelda Bertolli; sétima: 10. Festival de penteados de Fpolis; Lázaro Bartolomeu - Informa; oitava e nona, o Jantar do Ano no Querência, em homenagem as elegantes de 67 e as Personalidades de SC; décima: Mirna Nascimento, comemorou 15 anos, o Dr. Georges Wildi - Governador do Lions Clube, recepcionou no Querência comemorando o jubileu de Ouro do Lions Clube Internacional o casamento de Edson Goeldner e Astrid Mussi; recepção em Palácio, em homenagem a Marinha; página onze: enlace Graça Regina Assis e João Eduardo Moritz e publicidades; treze: O IV Baile das Orquídeas no Lira T.C.; quatorze: Baile das debutantes no Clube Congresso do Laguna; quinze: reportagem do 60. Baile de Gala Municipal de Fpolis, dezesseis e última: o Governador Ivo Silveira com o Embaixador da Suíça, recepção no Palácio, ao encerrar a 5ª. Legislatura da Assembléia; visita do Comte. do III Exército, cerimônia de Abertura na Câmara Municipal e reunião do Conselho de Desenvolvimento do Estado.

- X X X X

PROXIMO mês de março teremos mais um número de Radar na Sociedade.

- X X X X

A MENINA moça Elizabeth Stefan, comemorou quinze primaveras.

- X X X X

UMA pessoa comentava que é tempo de Florianópolis, acabar com a tradição do comércio fechar às 12 e abrir às 14 horas.

- X X X X

OS JORNALISTAS Adão Miranda e Alirio Bossle, promoveram um jantar típico, na Lagoa, oferecido ao jornalista Silva Junior, do Correio do Povo.

## POLONESES DENUNCIAM CAMPANHA COMUNISTA

SÃO PAULO — Por iniciativa da Associação dos Aviadores Poloneses, entidade que congrega a mais de 10.000 ex-integrantes das Forças Aéreas Polonesas Livres, foi celebrada na Capela da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Missa pela Libertação da Polónia, ora subjugada pelo despotismo soviético. O ato religioso, o Pe. Henryk Kaminiski, que há três anos lutou nos cárceres comunistas.

O Sr. Tomasz Rzycki, aviador polonês que participou da defesa aérea de Londres e Presidente da Associação dos Aviadores Poloneses no Brasil, declarou, a propósito do recente manifesto da TFP em defesa do milagre do icone de Nossa Senhora de Czestochowa, que está em curso so ampla campanha do regime comunista, levada a efeito na Polónia e no exterior, a qual busca sistematicamente manchar e deturpar a tradição católica polonesa. O principal alvo de tais ataques é o culto de Nossa Senhora de Czestochowa.

Diante do escandaloso artigo da SUPOL em recente suplemento do semanário LUD de Curitiba, manifestamos nossa integral solidariedade ao valoroso protesto da TFP contra as insinuações contidas naquele artigo, e que se sincronizam estranhamente com a campanha comunista. "Causa surpresa — prosseguiu — que a ousadia dos "literatos" comunistas tenha conseguido infiltrar-se em certas organizações, as quais, sob uma camuflagem de temas católicos, difundem em seus artigos falsas notícias, cinicas e ofensivas à dignidade de Nossa Senhora. Causa surpresa também, que o órgão dos Padres Missionários poloneses — o LUD — publique tais artigos recusando e deturpando paralelamente outros artigos de caráter claramente católico e contra o regime comunista, imposto pela força na Polónia".

Em peleja-desempate

# Figueirense Enfrenta Marcílio Amanhã Nesta Capital

## O ESTADO ESPORTIVO

### Remo Crescente interesse pela regata de novíssimos marcada para o dia 15

De conformidade com o que estabeleceu a Federação Aquática de Santa Catarina, no dia 15 de março vindouro será efetuada a regata de novíssimos, constante de vários páteos que serão corridos na baía sul desta Capital.

Para a disputa, que está sendo aguardada com grande interesse por parte dos milhares de adeptos do esporte dos fortes, treinam com assiduidade as guarnições dos nossos três clubes, apesar das condições do mar pouco recomendável a um bom rendimento dos barcos. O movimento nos galpões do Aldo Luz, Martinelli e Riachuelo principalmente de novatos, tem animado sobremaneira os peredros que já anunciam para breve novas revelações com o quais esperam colher novos e retumbantes êxitos no esporte da canoagem catarinense e brasileiro.

Vamos aguardar a disputa do dia 15, torcendo principalmente para que os páreos sejam os mais árduos e disputados, vencendo as guarnições que realmente melhor souberem se conduzir nos dois mil metros do percurso.

### TORCIDA: Balança da Decisão

ROBERTO ALVES

Meus amigos do esporte, tudo ou quase tudo já foi dito sobre a partida realizada em Criciúma entre o Comerciaro local e o Barroso de Itajaí. — O Futebol de Santa Catarina, ultimamente, já estava na corda bamba, no tocante a disciplina. Muita coisa vinha ocorrendo nos mais diversos estádios de futebol, em território catarinense. No último campeonato estadual, dificilmente uma equipe perdia um jôno em casa. Duas desagradáveis coisas aconteciam: Ou o Juiz dava a tradicional mãozinha ou então bancava o valente e estourava sempre um sururú, do qual até mulheres participavam. Ninguém se conformava em perder uma partida em seus próprios domínios. Estamos nos referindo, mais especialmente, ao interior do Estado, já que na capital, não é por estarmos nela, mas aqui qualquer clube ganha sem nada acontecer. Este prólogo foi feito para dizer que Criciúma deu, domingo passado, uma demonstração de grande educação esportiva. O público Criciumentense reabilitou total ou quase totalmente as indisciplinas que vinham ocorrendo por campos de Santa Catarina. Seu representante na final do Estadual, perdeu e em casa. O estádio estava lotado, esperando até o último minuto o goal de empate, que acabou mesmo não vindo. O público então saiu de cabeça baixa, reconhecendo que seu representante não fez por merecer a vitória e nada havia que empanasse o brilho da apresentação do Barroso. E o que é mais importante. Comerciaro e Barroso jogaram uma partida praticamente decisiva, principalmente para os Criciumentenses, que sabiam que a segunda seria em reduto adversário, o que significa mais difícil a vitória. Mas, perdeu o quadro de Jony Alves. A torcida nada fez e não ser aguardar a próxima, talvez agora com poucas esperanças de vitória. Mas meus amigos, o público de Criciúma está de parabéns. Deu o exemplo que realmente deveria dar. Fez aquilo que muitos não acreditavam, pois já se dizia que cada um ganharia em sua casa e que se assim não fosse ninguém sairia do estádio.

Nota 10 para os Criciumentenses. Tem que ser assim, que vença sempre o melhor, onde quer que esteja sendo efetuado o jogo. Esperamos que continue sempre assim e que em todos os estádios catarinenses os torcedores possam reconhecer a melhor apresentação do adversário, quando assim acontecer. O Comerciaro vai agora para Itajaí tentar o mais difícil.

### Últimas do Esporte Barriga-Verde

Os Veteranos Paulistas poderão jogar na cidade de Joinville, na primeira quinzena de março, dependendo do acerto financeiro do emissário do selecionado paulista com os dirigentes do Caxias e do América.

- x x x x -

Para uma exibição na Manchester catarinense o representante do selecionado dos ex-atletas profissionais, inclusive Julinho que deixou o Palmeiras recentemente, solicitou a coifa de 1 milhão e oitocentos mil cruzeiros velhos.

- x x x x -

Continuam as obras de fundação do estádio Santa Catarina, visando os trabalhos de cobertura do já conhecido local de disputas do esporte amador em Florianópolis. Acredita-se que em abril, o estádio estará totalmente coberto, pronto para a sua inauguração o que será a emancipação dos esportes amadoristas da capital.

- x x x x -

A diretoria do Atlético Operário de Criciúma está em grande atividade. Depois de contratar o atacante Jair, trouxe para dirigir a sua equipe o treinador Italo Arpino, que havia dirigido recentemente ao Comerciaro.

- x x x x -

Binha deverá seguir nos próximos dias para Tubarão onde será submetido a testes na equipe principal do Ferroviário. Também o Guarany desta capital está interessado em contar com Binha para o certame regional de 67 quando tentará o Bi-Campeonato.

### Começa, Domingo, o Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", em Fase Nova

O Torneio "Roberto Gomes Pedrosa, que todos conhecem mais como o "Rio-São Paulo", pela primeira vez terá a participação de clubes de outros Estados em condições de oferecerem arrecadações condizentes com a sua importância.

Assim é que foram aceitos para as lutas do Torneio Clubes de Porto Alegre, Curitiba e Belo Horizonte que certamente irão dar o que fazer aos da Guanabara e São Paulo, principalmente o Cruzeiro, de Minas, que é o campeão da Taça Brasil.

A disputa terá seu início no próximo domingo, com cinco jôgos, a saber:

No Rio — Fluminense x Palmeiras  
Em São Paulo — Portuguesa x Flamengo  
Em Curitiba — Ferroviário x Bangú  
Em Belo Horizonte — Cruzeiro x Atlético  
Em Porto Alegre — Grêmio x Internacional

O término do certame está previsto para o dia 14 de maio com os encontros Bangú x Palmeiras, São Paulo x Vasco, Ferroviário x Atlético, Cruzeiro x Botafogo e Grêmio x Portuguesa.

### No "Ranking" Mundial, Cassius Clay é o Melhor do Mês

Nova Iorque - Cassius Clay ou Mohamed Ali, como faz questão de ser chamado, campeão mundial de pesos pesados, foi designado ontem, pela revista norte-americana Ring Magazine, como o pugilista do mês embora os diretores que se reuniram para fazer a escolha tenham se recusado a conceder a Clay o título de pugilista do ano, baseando-se em sua conduta fora do ringue.

A vitória por pontos obtida sobre Ernie Terrel deu a Cassius Clay o título do mês, e os pugilistas Emile Griffith, que conservou sua coroa ao vencer Joey Archer, e Vicente Saldivar, que derrotou o japonês Mitsunoi Seki, antes do término do combate, foram preferidos pela revista. A decisão será publicada no próximo número da publicação norte-americana, em fins do mês em curso.

### NOVOS ELEMENTOS

Entre os novos elementos que figurarão nas diversas classificações da revista Ring Magazine de propriedade de Nat Fleischer estão, especialmente, os pugilistas Manuel Ramos, a nova esperança entre os pesos-pesados, vindo do México, assim como o francês Bernard Thebault, que ocupará a mesma classificação dos meios-pesados.

Por outro lado, graças ao empate registrado no combate contra Curtis Cokes, o francês François Pavilla alcançou o quarto lugar entre os pesos-médios. A colocação nas diferentes categorias do boxe, feita pela revista Ring Magazine, é a seguinte:

Pesos-pesados - Campeão, Cassius Clay; 1) Ernie Terrel; 2) Zora Folley; 3) Thad Spencer; 4) Floyd Patterson; 5) Karl Mildenberg; da Alemanha; 6) José Frazier; 7) Oscar Bonavena, da Argentina; 8) George Chuvalo, do Canadá; 9) Manuel Ramos, do México; e em 10) Hohnny Persol.

### MEIO-PESADO

Campeão: Dick Tiger, da Nigéria. 1) José Torres, do Porto Rico; 2) Roger Rouse; 3) Eddie Cotton; 4) Piero Del Papa, da Itália; 5) Andrés Selpa, da Argentina; 6) Gregório Peralta, da Argentina; 7) Bob Dunlop da Austrália; 8) Bob Olsen; 9) Bernard Thebault, da França; e, em 10) Bob Foster.

### MEIOS-MEDIOS

Nesta categoria o campeão é Curtis Cokes. 1) Jean Josselin, da França; 2) Luís Rodrigues, de Cuba; 3) Willie Ludick, da África do Sul; 4) François Pavilla, da França; e, em 5) Gypsy Joe.

Entre os meio-médios juniors o campeão é Sandro Lopopolo, da Itália. Em seguida vem Paul Fujii; 2) Willi Quatuor, da Alemanha; 3) José Napoles, de Cuba; 4) Daniel Guanin; 5) Eugênio Espinoza, do Equador; 6) Marcel Cerdan, da França e, em 7) Carlos Hernandez, da Venezuela.

Finalmente, a classificação entre os pesos-leves é a seguinte: campeão, Carlos Ortiz do Porto Rico, 1) Nicolino Loche, da Argentina; 2) Borge Krough, do Porto Rico; 3) Ismael Laguna, do Panamá; 4) Frankie Narvaez, do Porto Rico; 5) Carlos Cruz, da República Dominicana; 6) Maurice Cullen, da Grã-Bretanha; 7) Angel Robinson, de Cuba; 8) George Foster; e, em 9) Sugar Ramos, de Cuba.

Prosseguindo a série de espetáculos, todos caráter amistoso, para a noite de amanhã está marcado um bom encontro amistoso.

Serão protagonistas os conjuntos do Figueirense e Marcílio Dias, os quais, como se sabe, empataram recentemente, pela contagem de 1 x 1, em pugna levada a efeito na cidade portuária de Itajaí. Aliás, o nosso alvinegro tem sido perigoso para os colorados até mesmo fora da ilha. No Estadual do ano passado, no turno, o Figueirense esteve em Itajaí e logrou tirar um ponto dos marcilistas, resultado do empate de 1 x 1. No retorno, em seus domínios, o alvinegro levou a melhor pelo escôre mínimo, estando portanto, com saldo favorável o time florianopolitano que atualmente encontra-se sob as ordens de seu antigo defensor Adão Nogueira.

O público de amanhã, dado o interesse que rena nos meios ligados ao esporte das multidões deverá levar um público numeroso ao estádio "Adolfo Konder", pelo que se antevê um sucesso financeiro.

### Campeonato Paulista de 67 com Jogos no Meio da Semana

São Paulo - O Departamento Técnico da Federação Paulista de Futebol já elaborou a tabela para o campeonato de 67 e, segundo se anuncia, dificilmente haverá jogos no meio da semana.

A tabela deverá ser dada à divulgação nos próximos dias, mas fontes que a ela já tiveram acesso, revelam a novidade de partidas às noites de sextas-feiras, uma vez que a maior parte dos estabelecimentos comerciais, bancos e outras atividades não funcionam aos sábados, permitindo aos paulistas comparecerem a jogos realizados nesse dia.

O espírito da tabela parece ser o de programar o campeonato paulista apenas para os três dias finais da semana, como um dos fatores que poderá fazer com que cresçam as arrecadações dos jogos em S. Paulo.

### Campeonato Juvenil: Venceram Figueirense e São Paulo a Rodada Inaugural

O Campeonato Juvenil de Futebol de 1967 teve seu início na manhã de domingo, quando dois jogos foram efetuados, ambos sem convencer, dado o estado do gramado da praça de esportes da rua Bocaiuva.

O primeiro jogo teve como adversários Figueirense e Guarani, saindo vitorioso o primeiro que marcou tres tentos contra um do "Bugre".

A seguir, defrontaram-se São Paulo e Paula Ramos, levando a melhor o campeão do "initium" pela contagem de 2 x 1.

### A 2.a RODADA

A segunda rodada em disputa do certame terá lugar na manhã do próximo domingo, no "Adolfo Konder", jogando Postal Telegráfico e Avai, na preliminar, enquanto que tamandarê e Paula Ramos farão a partida de fundo.

José Matusalém Comelli

Marcílio Medeiros Filho

advocacia

Rua Deodoro, 19 — conjunto 2. — Fone 25-82

NORBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA

IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES

Dentistéria Operatória pelo sistema de alta rotação (Tratamento Indolor).

PROTESE FIXA E MOVEL

EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA

Edifício Julietta, conjunto de salas 203

Rua Jerônimo Coelho, 325

Das 15 às 19 horas.

Residência: Av. Hercílio Luz, 128, apt. 1

### VENDE-SE

Um terreno em Coqueiros, situado na Praia do Meio a pouca distância do mar. Tratar à rua Crispim Mira, 90

Confecciona-se  
FLAMULAS  
FONE: 30-22  
Tratar com Osman nesta redação

EDITAIS Nº 1/67

TESTES CANDIDATOS:  
De ordem do Excelentíssimo Senhor Diretor em exercício, torno público o resultado do Concurso de Habilitação de 1967.

FORAM HABILITADOS OS SEGUIN-  
TES CANDIDITOS:

- 1 — Adalberto Dias
- 2 — Adilson Rodrigues de Medeiros
- 3 — Aladi Duarte Bueno
- 4 — Alberto de Alencastro Filho
- 5 — Alberto Ferreira da Costa
- 6 — Alceu Neves
- 7 — Aldo Lopes
- 8 — Aldo Vane Antonio Jorge
- 9 — Alire Barnach
- 10 — Alseu Pacheco
- 11 — Arlindo Phillipi Junior
- 12 — Armando José Gevaerd
- 13 — Arnoldo Martins
- 14 — Artur Capella Neto
- 15 — Avani Aguiar de Sá
- 16 — Carlos Alberto da Costa Lino
- 17 — Carlos Henrique Baasch Luz
- 18 — Cláudio Antonio Peixoto
- 19 — Cleomir Gomes do Amaral
- 20 — Dario Galluf Pederneiras
- 21 — Denis Krüeger
- 22 — Domingos Bonin
- 23 — Dorvino Antonio Piovezan
- 24 — Edio Alcemiro de Souza
- 25 — Edmundo Paegle Filho
- 26 — Edson Bez Batti
- 27 — Ernani Luz Santa Ritta
- 28 — Fausto Kupsch
- 29 — Francisco Assis Macarini
- 30 — Glauco Brites Ramos
- 31 — Henrique Dal Sasso Balsini
- 32 — Henrique José Deeke
- 33 — Henry Grubistsch Mitsch
- 34 — Herculano Timm da Costa
- 35 — Trapuan Ruhlhand
- 36 — Itagibe Barbosa Lhomann

- 37 — Ivo Artur Hemmer
- 38 — Izair José Junkes
- 39 — Jair Mendes Marques
- 40 — Jefferson José Benedet Bittencourt
- 41 — José Willi Paegle
- 42 — João Carlos Naschenweng
- 43 — João Lício de Santiago
- 44 — João Tadeu Strugo Socas
- 45 — José Augusto Oliveira
- 46 — José Tadeu Viana Bento
- 47 — José Trevisan Netto
- 48 — Juvêncio Arakaki
- 49 — Koshiro Sonomura
- 50 — Laércio Alfredo Thome
- 51 — Leo Cesar Thomaselli
- 52 — Lourival Baschiroto
- 53 — Luiz Carlos de Medeiros
- 54 — Luiz Zapelini
- 55 — Marco Antonio de Brito
- 56 — Marcondes Mendes da Silva
- 57 — Marcos Machado da Luz
- 58 — Marino Pereira Junior
- 59 — Mauro Cesar da Silva Goulart
- 60 — Mauro dos Reis Brandão
- 61 — Miguel Boabaid Filho
- 65 — Orlando Teixeira Filho
- 66 — Oswaldo Takeski Mishioka
- 67 — Ovande Fleming
- 68 — Pedro de Souza Maciel
- 69 — Raimundo Augusto Queiroz Tobich
- 70 — Reinaldo Işao Ogata
- 71 — Reimar Ninow
- 72 — Roberto Walter Harger da Silva
- 73 — Rogério Fläsch
- 74 — Seiji Shigeto
- 75 — Sérgio Gargioni
- 76 — Sérgio Roberto Beins
- 77 — Sidney Heuse
- 78 — Telmo Fernando Mátter de Souza
- 79 — Wanderley José Carlin
- 80 — Vitor Hugo Laux
- 81 — Vitor Warken Filho
- 82 — Zoroastro Notivo Mência

Florianópolis, 20 de fevereiro de 1967.

Bel. Hélio Arnaldo da Nova.

Secretário

1-3-67

## SINDICATO DOS ARRUMADORES DE FLORIANÓPOLIS

Sede — Rua Conselheiro Mafra, 175 sobrado  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO  
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente edital ficam convocados todos os Associados em pleno gozo de seus direitos sindicais para se reunirem em Assembléa Geral Ordinária no dia 15 de Março próximo, as 8 horas na sede do Sindicato, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte:

### ORDEM DO DIA

1 — Relatório a ser apresentado pelo Presidente do Sindicato, que constam os resumos dos principais acontecimentos do ano de 1966, Balanço Financeiro do exercício; Balanço Patrimonial Comparado e Demonstração da Aplicação do Imposto Sindical, tudo em conformidade com o Art. 551 da C. L. T. combinado com o Art. 14 da Portaria Ministerial n.º 884 de 5/12/42.

2 — Parecer do CONSELHO FISCAL sobre as contas do exercício. De acordo com a alínea 'B' do Art. 524 da C. L. T. as deliberações sobre a tomada e aprovação das contas da Diretoria, serão por escrutínio secreto.

3 — JULGAMENTO E APROVAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTARIA PARA O EXERCÍCIO DE 1968.

No caso de não haver número legal para funcionamento da Assembléa ora convocada, fica marcada uma segunda convocação para outra Assembléa no mesmo local e dia, uma hora após a primeira que será realizada com qualquer número de associados presentes.

REDUZINO FARIAS — Presidente

## IMÓVEIS VENDE-SE

Dois casas de material à rua Conselheiro Mafra n.ºs. 169 e 111 com area de 147 m<sup>2</sup> (7 metros de frente por 21 de fundos).

Um terreno com 17,60 de frente à rua Gal Gaspar Dutra com 97 metros de fundos, contendo uma casa de madeira.

Uma casa em construção no Loteamento Stodiek — area de construção 331 m<sup>2</sup>.

Uma casa de alvenaria situada no Estreito a rua Balneário com terreno medindo 20 metros de frente com fundos de um lado medindo 40 metros e outro 36,50. Preço a combinar.

Diversos lotes no Loteamento "RECREIO SANTOS DUMONT".

## LIRA TENIS CLUBE

DIA 5/3 — Domingo — às 19 horas  
FESTIVAL DA JUVENTUDE 1.967

SHOW SURPRESA, Conjunto musical de NELSON PADILHA

Mesas na Secretaria do Clube — Traje esporte

## SARDINHA EM OLEO COMESTIVEL

# SOLMAR

Nas boas casas do ramo procurem Sardinhas SOLMAR, um produto catarinense para o mercado Internacional

## Instituto de Cultura Germânica

Sucursal do Goethe — Institut

## COMUNICAÇÃO

O Instituto de Cultura Germânica, comunica aos interessados que estão abertas as matrículas para o curso de alemão, a partir do dia 10 de março, no horário das 16 às 18,30 horas. Haverá cursos diurnos e noturnos com início no dia 15 de março. As matrículas deverão ser feitas à rua Victor Meireles nr. 34 — 1.º Andar

A DIRETORIA

9.2

## COMUNICAÇÃO

Dr. Hercílio Pedro da Luz, comunica aos seus pacientes e amigos que, por motivo de um curso de EXTENSÃO UNIVERSITARIO, na Universidade de São Paulo, estará ausente de 1.º de Março a 15 de Dezembro de 1967.

2.3.67

## ALUGA-SE

Aluga-se confortável residência, sita à rua Patrício Caldeira de Andrade, nr. 125 - CAPOEIRAS. Preço Cr- 130.000. Tratar na mesma.

1.3.67

## Editai Nº 2/67

CONCORRENCIA PUBLICA

A Escola Superior de Administração e Gerência (ESAG), integrante da Universidade Para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — Fundação Educacional de Santa Catarina — necessita adquirir, por conta de seu próprio orçamento os materiais abaixo especificados:

80 carteiras individuais com as respectivas cadeiras, e com as seguintes características: tempo de compensado e pernas de ferro, de acordo com o modelo existente na sala de aula da ESAG.

As propostas deverão ser enviadas para a sede da Escola Superior de Administração e Gerência a rua Visconde de Ouro Preto, 91, até o dia 25 de março de 1967, às 18 horas.

A abertura das propostas será feita às 9 horas do dia 25 de março de 1967, a vista dos interessados.

Florianópolis, 25 de fevereiro de 1967.

Dr. Sebastião Neves — Secretário

## televisores

ASSISTÊNCIA TÉCNICA DIRETAMENTE DA FÁBRICA NESTA CIDADE

Galeria Jacqueline — loja 4 Fone: — 3155

## CINEMAS

### CENTRO São José

às 3 e 8 1/2 hs.

Hayley Mills

Deborah Kerr

— em —

CORAÇÕES FERIDOS

Tecnicolor .

Censura até 14 anos

### Ritz

às 5 e 8 1/2 hs.

Joselito

— em —

O SEGREDO DE JOSELITO

EastmanColor

Censura até 5 anos

### ROXY

às 4 e 8 1/2 hs.

Julie Andrews

Christopher Plummer

Eleanor Parker

— em —

A NOVIÇA REBELDE

CinemaScope Cór de Luxo

Censura até 5 anos.

## BAIRROS

### ESTREITO GLORIA

às 5 e 8 1/2 hs.

Julie Andrews

Dick Van Dick

— em —

MARY POPPINS

Tecnicolor .

De WALT DISNEY

Censura até 5 anos.

### IMPERIO

às 8 1/2 hs.

Cameron Mitchell

Raffaella Carrá

— em —

JULIO CESAR O CONQUISTADOR

TotalScope - EastmanColor

Censura até 14 anos

### Rajá

às 8 1/2 hs.

Tab Hunter

Barbara Eden

— em —

MAR RAIOSO

EastmanColor

Censura até 5 anos.

## ESTADO DE SANTA CATARINA

### "HOSPITAL CELSO RAMOS"

#### Florianópolis

EDITAL DE CONCORRENCIA PUBLICA No. 2/67.

O HOSPITAL CELSO RAMOS, da Fundação Médico Hospital Catarinense, sito à rua Irmã Benwarda s/n, próximo à Maternidade Carmela Dutra, faz saber aos interessados que no dia 29/02/67 às 9:00 horas, abrirá as propostas à Concorrência Pública no. 2/67, para fornecimento do material abaixo:

#### I — AQUISIÇÃO

UM MICROSCOPIO DE CONTRASTE DE FASE

#### II — APRESENTAÇÃO

1 — As propostas deverão ser extraídas em 2 (duas) vias seladas ambas com: Uma Taxa de Expediente (Cr\$ 200).

2 — A Entrega das propostas dar-se-á até às 16:00 horas do dia 28/03/67, no Protocolo do Hospital Celso Ramos andar térreo.

3 — Os envelopes portadores das propostas deverão ser rubricados ou lacrados no verso.

4 — Os envelopes portadores da documentação além de serem lacrados ou rubricados deverão conter junto ao número da Concorrência a palavra: "DOCUMENTOS".

5 — As firmas deverão fazer constar nos envelopes o seguinte:

Destinatário: HOSPITAL CELSO RAMOS  
Endereço: Rua Irmã Benwarda s/n — Florianópolis — Santa Catarina.

Indicação: Proposta para fornecimento de material destinado ao Hospital Celso Ramos — Proposta — ou — Documentos.

Nome e endereço do proponente.

6 — Solicitamos a apresentação de prospectos ou fotografias.

#### III — CARACTERISTICAS MINIMAS DAS PROPOSTAS

As propostas deverão claramente especificar todas as condições abaixo relacionadas:

a) Nome e endereço da firma fornecedora;  
b) Indicação clara das características do material a ser fornecido, satisfazendo no mínimo ao exigido pela presente Concorrência;  
c) Compromisso do fornecimento do material entregue em perfeita ordem em Florianópolis, no Hospital Celso Ramos;

d) Indicação do endereço completo do local da fabricação;

e) Garantia oferecida e prazo de garantia;

f) Prazo de fornecimento;

g) Condições de pagamento;

h) Prazo de validade da proposta - não inferior a 30 dias;

i) Descontos especiais concedidos;

j) Local de faturamento;

k) Declaração expressa de sujeitar-se a todas as disposições da Lei no. 3.704 de 12 de julho de 1965, e a todas as Legislações de compras, Federais e Estaduais;

l) Declaração expressa de que os preços ofertados são em termos "Posto HOSPITAL CELSO RAMOS — em Florianópolis";

m) Indicar o prazo de entrega para o fornecimento total do material, ou parcela a fornecer.

n) A Comissão reserva-se o direito de:

1) Rejeitar, no todo ou em parte, qualquer proposta que não satisfaça às condições desta Concorrência e aos interesses do Estado, sem que caiba aos compradores qualquer indenização.

2) Dividir entre dois ou mais fornecedores o pedido do material necessário, desde que o exame das propostas justifique esta atitude, a fim de ser cumprido o prazo de entrega, bem como o fornecimento do total do material necessário dentro do prazo.

#### IV — DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA

1 — Certidão negativa do Imposto de Renda.

2 — Certidão negativa da Alfândega.

3 — Certidão negativa da Coletoria Estadual.

4 — Certidão negativa da Prefeitura Municipal.

5 — Contrato Social (cópia ou fotocópia), ou estatutos de S/A, publicados em Diário Oficial.

6 — Atestado de idoneidade financeira, passado por um Banco ou duas firmas idôneas.

7 — Relação das mercadorias do seu ramo.

8 — Certificação de Registro na CONEP.

#### OBSERVAÇÕES

1 — Os documentos a que se referem os itens de 1 (hum) a 5 (cinco) podem ser substituídos pelo Registro do Departamento Federal de Compras.

2 — Todas as documentações poderão ser substituídas pelo Registro de Fornecedor do Departamento Central de Compras, do Estado de Santa Catarina.

3 — Toda a documentação deverá ser selada com: uma

(1) Taxa de Expediente no valor de Cr\$ 200.

4 — As firmas de outros Estados poderão pagar os Sêlos através de cheque nominal, pela Coletoria Estadual de Florianópolis.

#### V — JULGAMENTO

1 — O exame das propostas será efetuado pela Comissão de Compras do Hospital Celso Ramos, de acordo com a Lei no. 3.704 de 12 de julho de 1965.

2 — O Hospital Celso Ramos, reserva-se do direito de anular parcial ou totalmente o processo de Concorrência de conformidade com as normas estabelecidas pela Lei no. 3.704 de 12 de julho de 1965.

Florianópolis, 22 de fevereiro de 1967.

Dr. Juarez de Queirós Campos — Diretor

28-2-67

## ALUGAM-SE QUARTOS

Para Rapazes Estudantes.  
Proximo a Rodoviária.  
Tratar à rua Conselheiro Mafra, 176

# Scussel

ÓCULOS

Acha-se concluída a ponte de concreto armado sobre o rio Cubarão, em Santo Amaro da Imperatriz, cujas obras se processaram em atendimento às recomendações do Governador Ivo Silveira.

Segundo fonte do DER, aquela obra de arte possui 56 metros de vão e os trabalhos de construção estiveram a cargo daquele órgão da administração estadual.

# O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, (Terça-feira), 28 de fevereiro de 1967

Técnico Vai Proferir Aula Magna

O Professor Pierre Furter, membro da missão da UNESCO junto ao governo brasileiro e autoridade internacional em assuntos pedagógicos proferirá a Aula Magna da Faculdade de Educação, a realizarse no dia 3 de março, às 20 horas no Teatro Alvaro de Carvalho.

O convite foi formulado pela Congregação da Escola, sendo imediatamente aceito. O tema da Aula inaugural versará sobre "educação para o Desenvolvimento".

## SC recolhe em 66 mais de 21 bilhões ao IR

Dados distribuídos pela Delegacia Regional do Imposto de Renda, sediada em Curitiba e com jurisdição sobre Santa Catarina, deram em números exatos a arrecadação daquele tributo em nosso Estado, durante o exercício findo de 1966: 21 bilhões, 32 milhões e 389 mil cruzeiros antigos, com uma variante superior a 5 bilhões, no que diz respeito ao ano de 1965. Percentualmente, 1966 apresentou 32% a mais, em relação ao ano anterior. A mesma informação acrescenta que o recolhimento em Florianópolis cresceu em 50%, colocando-se Joinville em segundo plano, com 32% de aumento sobre 1965.

## Faculdade De Educação Tem 81 Novos Alunos No Curso De Pedagogia

A Congregação da Faculdade Estadual de Educação, da Universidade para o Desenvolvimento de Santa Catarina, reunida em dias da última semana, resolveu que os 81 candidatos aprovados nos exames vestibulares daquela escola, fossem inscritos à 1ª série do Curso de Pedagogia, a cujo ingresso se habilitaram.

Considerando um dos exames vestibulares de maior procura na Capital, a Faculdade de Educação, no seu quarto ano de existência, vê realizada uma de suas metas, contando atualmente com cerca de 200 alunos em seu curso de Pedagogia.

Por outro lado, o Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais daquele estabelecimento de ensino superior deverá concluir nos próximos dias um trabalho sobre as condições do ensino primário e médio em Santa Catarina, a fim de atualizar os dados para conhecimento dos órgãos da administração estadual.

## Governador Do Pará Vem Ao Sul Estudar Financiamentos Industriais a Amazonia

Segundo noticiário da imprensa do País, o governador Alacidi Nunes, do Pará, está comandando caravana daquela Estado, em visita a toda a região sulina, com objetivo de estudar a possibilidade de financiamento industriais na área amazônica. Adianta a informação que diversas cidades catarinenses serão percorridas pela comitiva paraitana, entre as quais Florianópolis, Blumenau e Joinville.

A visita à Capital do Estado de Santa Catarina — antecipa a mesma fonte — dar-se-ia no próximo dia 5. Nos círculos catarinenses, ainda não se tem confirmação oficial da vinda do governador paraense, que se poderá verificar nas próximas horas.

## INDA Esclarece Lei Que Determina Devolução De Contribuições Recolhidas

O Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário divulgou esclarecimento sobre a Lei nº 5.097, de 2 de setembro de 1966, que determinou a devolução das contribuições recolhidas, referentes ao período de 1956 a 1965. Teve a sua interpretação estabelecida pelo Decreto-Lei 58, de 21 de novembro do ano passado, desobrigando a devolução da contribuição da taxa de 0,3%, hoje 0,4%, recolhida juntamente com as guias dos Institutos de Previdência.

A elucidação em torno do assunto é da Delegacia do INDA em Florianópolis.

## Entidade Sindical De Joinville Elege Nova Diretoria Para o Bienio 67/68

Foi eleita a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos e na Indústria do Material Elétrico de Joinville. Com mandato no período 1967/68, tem em seus principais postos os srs. Hugo May, seu presidente, Leopoldo Santos, secretário, e Manoel de Oliveira, tesoureiro. São suplentes os srs. Mário Sebastião Costa, José Pereira e Antônio Moreira.

Os srs. Antônio de Oliveira Silva, Venceslau de Oliveira Borges e Darcy Angelo Fanezze representaram a entidade junto ao Conselho da Federação Nacional.

## Conselho Distrital Do Lions Se Reune Dia 3 Em Criciúma

Nos próximos dias 3, 4 e 5 reunir-se-á na cidade de Criciúma, sob a presidência do governador do Distrito L-10, engenheiro George W. Wildi, o Conselho Distrital do Lions Clube.

De outra parte, está marcada para o dia 2, quinta-feira da presente semana, a entrega da Carta Constitutiva do Lions Clube de Florianópolis — Centro, em cerimônia a que a família leonística pretende fazer revestir do maior brilhantismo.

## Concordata Preventiva de Meyer S/A AVISO AOS INTERESSADOS

LIVRARIA E PAPELARIA RECORDE LTDA., comissária da Concordata Preventiva de MEYER S/A, avisa a todos os interessados que se acha a disposição dos mesmos, diariamente das 10,00 às 11,00 horas, à rua Silva Jardim, Nº 216 C, em Florianópolis.

Florianópolis, 23 de fevereiro de 1967  
LIVRARIA E PAPELARIA RECORDE LTDA.  
Henrique Guilherme Koetiker  
Sócio — Gerente

## Prefeito justifica morosidade na recuperação de ruas e praças

Em resposta ao que considerou como "justos reclamos dos vereadores e de parcela da população" que encareciam a devida assistência da Prefeitura Municipal as ruas e logradouros públicos da capital, danificados pelas chuvas intermitentes que caem desde o mês de dezembro, o prefeito Acácio San Thiago, enviou a Câmara de vereadores longo expediente, justificando a morosidade dos trabalhos de recuperação das ruas e praças públicas afetadas pelas intempéries. Em cinco tópicos o chefe do executivo municipal arrola as razões pelas quais a ação da prefeitura não se faz sentir rapidamente, bem como porque o ritmo de trabalho é sempre vagaroso. No seu arrazoado o sr. Acácio San Thiago destaca:

- a — Como consequência das chuvas que assolam o nosso Município desde dezembro do ano passado, ficaram danificadas inúmeras ruas públicas e algumas estradas do interior da Ilha;
- b — tal fato impossibilitou, até o presente a plena recuperação dos logradouros, inclusive o desmatamento e capinação de vários deles;
- c — como consequência do flagrante insucesso da receita do Município, em virtude da implantação de novo sistema tributário, não pode e não poderá a Prefeitura adquirir, no corrente exercício, as máquinas e os veículos que necessita para fazer face ao crescente acervo de serviços. Vale salientar que a arrecadação dos meses de janeiro e fevereiro apresentaram-se bem inferiores à de igual período no ano passado o que provocou medidas severas de contenção de despesas, momentaneamente em que se verifica a elevação do salário mínimo vigente;
- d — entretanto, paulatinamente e dentro dos limitadíssimos recursos do erário Municipal, vai a Prefeitura procurando atender as necessidades mais prementes, no afã de dis-

pensar todo o seu esforço em prol dos altos interesses da coletividade; e — os justos reclamos dos S. nhos Vereadores, bem como de parcelas da população têm sido e serão acatadas pela municipalidade e pelo Prefeito, sendo necessário, entretanto, que se evidencie o nosso espírito de compreensão, eis que não temos capacidade material para abarcar, de uma vez só, toda a demanda de obras, serviços, etc. . . ."

O Chefe do Poder Executivo Municipal, com esses esclarecimentos, cumprido o dever de bem e fielmente, retratar, sem rebuços e sem sofismas, a real situação da municipalidade e certo está, ainda, da indispensável colaboração da Colenda Câmara de Vereadores, na administração dos negócios públicos de Florianópolis.

### OBRAS

A Secretaria de Obras e Serviços da Prefeitura prossegue na preparação do leito da rua Major Costa para revesti-lo a paralelepípedos de pedras britadas.

A próxima etapa será a da construção da base do pavimento. A rua já toda pavimentada deverá ser entregue ao tráfego dentro em breve.

### NOTA OFICIAL

Assinada pelo sr. Acácio San Thiago a Prefeitura Municipal expediu a seguinte nota oficial: "Pessoas mal intencionadas, passaram a divulgar boatos segundo os quais a Prefeitura estaria matando animais soltos, mediante envenenamento ou outros meios.

Trata-se de criminosa mentira, que será combatida através de denúncias aos órgãos policiais.

A Prefeitura, dentro de suas limitações e possibilidades, apreende os animais soltos ou colhe os no mes dos seus proprietários, para aplicação da multa legal correspondente.

O Prefeito tem recebido farta correspondência de Municípios, preocupados com o boato que, evidentemente, só pode ser fruto de ignorância ou de má fé."

## Custas judiciais não aumentam com o novo salario minimo

O Conselho Disciplinar da Magistratura aprovou provimento da Corregedoria Geral da Justiça, examinando a repercussão do Ato Complementar nº 27 sobre o Regimento de Custas. Esse Ato veda a vinculação ao salário mínimo de qualquer pagamento de servidores e funcionários e, conforme sairá publicado no "Diário Oficial do Estado" nos próximos dias, é a seguinte a íntegra do provimento:

"O Corregedor Geral da Justiça do Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais, etc.

"Considerando que, consoante o disposto no art. 10, do Ato Complementar nº 27, que alterou o art. 4º, do Ato nº 24, de 18-11-66, "no prazo a que se refere o artigo anterior — isto é, até o dia 31 de dezembro de 1966 —, deverão ser modificadas ou revogadas as normas das Constituições e leis estaduais que disponham sobre vinculações de pagamentos de funcionários e servidores ao salário mínimo";

"Considerando que, nos termos da lei estadual nº 3.869, de 15-7-66, que instituiu o atual Regimento de Custas, os emolumentos e custas judiciais e extrajudiciais serão calculados à base do salário mínimo vigente na Capital do Estado, alterando-se os valores respectivos na proporção das posteriores alterações do referido mínimo salarial;

"Considerando que, face à norma acima transcrita do Ato Complementar nº 27, esse critério de incidência não mais pode prevalecer. A lei nº 3.869, até então perfeitamente em harmonia com a legislação federal, agora, ante a expressa disposição do Ato nº 27, merece restrições: a incidência sobre o salário mínimo da época em que começou a vigorar não afeta o espírito e o sentido do Ato nº 27, mas o mesmo já se não pode dizer sobre a vinculação dos aumentos posteriores.

Indiferente à solução do caso não tivesse o Estado providenciado a elaboração de lei que ajusta-se o Regimento às determinações do Ato Complementar: vencida a data no mes mo fixada, a revogação ocorreu automaticamente, mesmo sem lei estadual;

"Considerando que a matéria em exame é de suma importância à vida forense do Estado e, com a recente majoração do salário mínimo, que passará a vigorar a partir do dia 1. de março, de grande atualidade, vindo suscitando indagações e consultas:

"Esclarece que, "ex vi" do Ato Complementar nº 27, as majorações do salário mínimo, inclusive a que passará a vigorar a 1. de março, não refletirão nos valores das custas, prevalecendo, para todos os efeitos, as bases atuais.

Registre-se. Publique-se. Cumpre-se.

Florianópolis, 22 de fevereiro de 1967.

Marcilio Medeiros  
Corregedor Geral da  
Justiça"

## Decreto-Lei sai alterando a consolidação da lei trabalhista

Voltando a usar os poderes excepcionais de suspender direitos políticos que lhe foram conferidos pelo Ato Institucional nº 2, art. 14, o Presidente da República assinou decretos na manhã de ontem punindo uma série de cidadãos, com base na legislação revolucionária.

Entre as principais modificações na CLT, figuraram a que regula os contratos e acordos coletivos

direitos e deveres dos trabalhadores sindicalizados; a que regulamenta a aplicação do Imposto Sindical, hoje chamado contribuição sindical.

Uma das inovações proibidas aos servidores do Ministério do Trabalho o exercício de representação sindical no âmbito do Mi-

nisterio.

### SAPS

Em outro decreto, o presidente Castelo Branco extingue o serviço de alimentação da Previdência Social — SAPS — cujos serviços em parte são incorporados à Companhia Brasileira de Alimentos — COBAL.

## Ivo é recebido por Castelo na GB

Deverá retornar hoje da Guanabara o Governador Ivo Silveira, que foi aquele Estado tratar de assuntos do interesse de sua administração.

Na ex-capital o Chefe do Executivo catarinense esteve presente ao sepultamento do General de Divisão João Francisco Moreira Couto, Comandante da 5ª. Região Militar morto fatalmente em desastre aéreo em território catarinense, ocorrido na última semana. A cerimônia estiveram presentes também os Ministros da Guerra e da Aeronáutica.

Sexta feira o Governador Ivo Silveira manteve contato com o Ministro Mauro Thibau, das Minas e Energias e na tarde de ontem foi recebido em audiência pelo Presidente Castelo Branco, no Palácio das Laranjeiras.

## Arenista Diz Que Emenda Do Vice Foi Lançada Em Época Inconveniente

Ocupando a tribuna da Assembléia Legislativa do Estado na sessão de ontem, o deputado Antônio Pichetti, da bancada da ARENA, reportando-se sobre a emenda constitucional nº 1/67, enviada a apreciação daquele Poder pelo Governador do Estado e que visa diminuir o limite de idade para o preenchimento dos cargos de Governador e Vice-Governador, afirmou que a proposição foi lançada numa época inconveniente, tendo em vista que nos próximos dias o Legislativo catarinense deverá elaborar uma nova Constituição, adaptando a atual à Carta federal que vigorará à 15 de março.

Por outro lado, o deputado Lourenço Brancher apresentou indicações a serem encaminhadas ao Chefe do Executivo, solicitando a inclusão no Plano Rodoviário Estadual a construção de rodovias ligando Tupitinga a Campos Novos e Ouro a SC-22.

## Moradores De Barreiros Reclamam Do Onibus Que Não Chega Para Todos

Os moradores do bairro de Barreiros tem reclamado insistentemente da total falta de organização da empresa concessionária de transporte público que serve aquela localidade, a "Transportes Coletivos Biguaguá, que além, da inobservância dos horários por ela própria conveniados, ainda não coloca em circulação todos os veículos de que dispõe, nos momentos do "Rush" e nas horas em que o movimento é intenso, com a deslocação dos populares que lá residem para os seus centros de trabalho. Protestam ainda pelo fato de a empresa, apesar de servir uma linha intermunicipal, atender, preferencialmente, os passageiros da ilha e do Estreito, daí resultando a superlotação dos coletivos desde o ponto de partida, deixando inúmeros moradores do bairro — que tentam tomar o ônibus no meio do trajeto — a espera de condução por mais de 2 horas. A propósito da lotação dos veículos afirmam os reclamantes que não estão sendo cumpridas as determinações da Inspeção do Trânsito, quanto a limitação do número de passageiros em pé. Apelaram, por fim, a que, ouvindo os reclamos de toda uma população, as autoridades tomem sérias providências e se preciso for, cheguem até ao cancelamento da concessão da referida empresa e a concedam a outra empresa concorrente.

## Polícia De Itajaí Sem Pista Para Elucidar Crime De Latrocínio

Nenhuma pista foi encontrada pela polícia de Itajaí, para elucidar o bárbaro crime de latrocínio quando perdeu a vida o sr. Menelau Claudino, comerciante bastante relacionado em diversos pontos do Estado. A ocorrência, que se verificou em misteriosas condições, na noite de 21 para 22 do corrente, determinou o desencadeamento de intensas investigações por parte das autoridades policiais, sem que, no entanto, nada de positivo se descobrisse até o momento. O caso permanece envoltó em nevoeiro.

## DNER Vai Inaugurar Em Março o Trecho Itajaí-Joinville Da BR-101

Segundo está anunciando o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o trecho Joinville-Itajaí, da BR-101, tem sua inauguração assentada, oficialmente, para o dia 11 de março próximo.

Fonte credenciada, ao admitir a possibilidade da presença do marechal Castelo Branco nos atos de entrega daquele trecho rodoviário, esclareceu estar na dependência de contatos que serão mantidos com o Presidente da República. Seria a segunda visita do Chefe da Nação a Joinville e a terceira ao Estado de Santa Catarina.

## Prefeito Provisório De Bom Jardim Veio Tomar Posse Na Capital

Para tomar posse como prefeito provisório do recém-criado município de Bom Jardim da Serra, veio a Florianópolis o sr. Venâncio Borges de Carvalho, prestigioso chefe político local, que já exerceu inúmeras funções públicas, como intendente distrital e vereador à Câmara de São Joaquim.

Reconhecendo-lhe os méritos na campanha pela emancipação política e administrativa de Bom Jardim, o Governador Ivo Silveira nomeou-o seu prefeito provisório, cargo que desempenhará sob a expectativa favorável de seus munícipes, até que se realizem as eleições. Assumirá na data de instalação daquela novel comuna, a 5 de março.